

Diário de Lisboa

vença - Of.



Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIEGA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIEGA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SORRISO, como todos sabemos, é rápido, gracioso, espiritual e duma variedade de expressões que não tem conta. Não pertence à categoria dos valores comerciais, a não ser em casos que o afastam do rumo que a natureza e a arte lhe marcam.

Roosevelt venceu nas eleições presidenciais, sorrindo aos auditórios que o escutavam. O seu adversário grave, porventura sombrio, era, ao pé dele, astro na penumbra. A Gloriana conserva a imortalidade graças à umninosidade enigmática que lhe des-cerra os lábios. Do sorriso afirmo quem quem que prometta tudo sem dar nada. Musset consagrou-lhe este pensamento:

— O sorriso abre todas as portas, mas não fecha nenhuma.

O nosso Gomes Leal refere-se ao sorriso das mulheres que, como as flores, tem um perfume, mas é impalpável.

Que poderemos pensar do sorriso de Corina Fretre que acaba de triunfar em Paris, tão retributivamente?

As francesas sempre foram exímias nesta matéria que elas consideravam inacessível aos outros povos. O sorriso da parisiense passava por ser o «supra summum» da feminilidade. A nossa compatriota, porém, não se assustou com isso: apresentou-se, sorriu e venceu. Em três tempos, como Cesar.

Quem lhe agradecerá?

Naturalmente, ninguém. Importa lembrar que as nações não vivem somente de descobertas e conquistas. A's vezes, como agora, num sorriso vai um poema.

A AUSTRIA continua a ser a grande incógnita de Europa, o seu ponto neuralgico, a sua zona perigosa. A sua volta acumulam-se as ambições e os odios, as dúvidas e as incertezas. Os jornalistas categorizados, os reporteres ilustres têm percorrido esse país martirizado, em todos os sentidos, procurando decifrar as causas verdadeiras da inquietação que o domina.

Se o conquistasse, a Alemanha teria ganho a guerra, apesar dos tratados. Por isso os pactos de garantia se acumulam á sua volta. A independência austriaca é a tranquilidade da Europa; a sua subordinação equivale á guerra.

Admira, assim, que os diplomatas, como os generais, procurem dizer a seu respeito a última palavra?

E SCREVEM-NOS estranhando que até hoje ainda não tivesse sido publicado o esclarecimento ao artigo 1.º do decreto 19.745 de 15 de março de 1931, apesar do parecer favorável a esse esclarecimento do Conselho Superior Judiciário, e que tem a concordância do sr. ministro da Justiça.

Lendas que morrem

Como para se ressarcirem do tempo gasto, pelos seus avós, no culto e amor de ilusões, lendas e fábulas, os homens de hoje accitam, e até aplaudem entusiasticamente, quantos lhes ensinam a só crer na realidade exacta e provada. Brunetière annunciou ha perto de quarenta annos que a ciencia falira, na sua ambição de explicar, de interpretar o universo. Não o negamos. Mas o que não faliu, antes vai triunfando cada vez mais, é o espirito de rigoroso inquerito applicado a todos os fenomenos e acontecimentos, por muito longuiquos e vagos que sejam. Faliu talvez a ciencia. Legou nos, porém, um metodo de pensar e de estudar, que dia a dia se afirma menos contingente.

Isso é bom, é optimo, em certos casos. Noutros, parece-nos capaz de suscitar e manter um estado de alma verdadeiramente angustioso. A tristeza do mundo contemporaneo não provirá, em parte, da excessiva lucidez que dedicamos, ou tentamos dedicar ao conhecimento do passado e do presente, sobreludo do passado? Possuimos um rico, um saboroso e resplandecente tesouro da poesia, que pouco a pouco se perde e se desfaz. A sua presença consoladora fomos buscar inefaveis compensações dos males e magoas que nos assediavam. Agora, sabendo que o tesouro era falso, que as joias eram de pechisbeque e não de ouro de lei, sentimo-nos mais sós e mais pobres perante o aparato da riqueza enganosa... E em vão nos esforçaremos para descobrir cousa que a substitua. As imaginações cansaram-se, e os velhos idolos soam cavamente a vazio...

Veja-se, por exemplo, a exasperada veemencia com que uma escritora francesa, Geneveva Tabouis, destroi a imagem milenaria do grande Salomão, do justo dos justos, do autor do «Cantico dos Canticos», do apaixonado de Belkiss. Tudo foi politica, e nem sempre generosa e superior, na vida do famosissimo rei. Politica centralizadora o exercicio da sua expedita e sagaz justiça. Politica externa, e de ambos os lados, o idilio celebrado e cantado da rainha do Sabá. Politica perniciosa, pelas consequencias economicas, a construção do Templo de Israel. Não fica nem um só reflexo da magia e do lirismo, iluminando a fisionomia, outrora radiosa e singularmente impressionante, do novo Salomão. O nosso D. João V, se quizerem, excede-o até na magnificencia, fora o resto...

Dificilmente, elle ou Belkiss tornarão a inspirar obras de génio — reduzidos ambos a esta pequenez de personagens vulgares. Pelo que respeita a Belkiss, vale-nos ter já o prestigioso livro de Eugenio de Castro, evocação genial que não se apagará nunca das nossas memorias. E, em suma, nada mais será preciso para revestir immortalmente a sua figura do prestigio da graça e da beleza. A ciencia é forte e dominadora. Mas a poesia é eterna. Sirva nos ela de conforto no dormir de sonhos abrigantes que ameaça a humanidade inteira.

SEGUNDO informa a United Press, três dos mais famosos directores de orquestra do mundo, Artur Toscanini, Felix Weingartner e Bruno Walter, tomarão parte no festival que se inaugurará em Salzburgo no dia 27 de junho, terminando no dia 1 de setembro. No programa incluem-se nove operas, duas comedias, oito concertos, quatro concertos corais, dois de musica de camara, um religioso e cinco na Cathedral. Toscanini dirigirá o «Falstaff» e «Fidélis». O director da Opera do Estado de Viena, dr. Weingartner, encarregar-se-á da «Costi Jan Tutte» e das «Bodas de Figaros». Bruno Walter dirigirá «D. João», «Tristão e Isolda» e «Efigenia no Taurus». O dr. Weingartner dirigirá o primeiro concerto de orquestra, que será dedicado exclusivamente a obras de Beethoven. No dia quinze de agosto a orquestra dirigida por Toscanini executará Mozart e Brahms. Os concertos corais e a musica religiosa serão dirigidos pelo professor Weingartner. O Quarteto Mairecker foi encarregado dos concertos de musica de Camara. Os cinco concertos da Cathedral ficarão a cargo do professor Messner.

Ao lerem este programa, os apaixonados das grandes manifestações da divina arte musical devem sentir uma grande tristeza. Por cá — nem sequer uma série de concertos.

RESPONDENDO a um inquerito sobre Ensino Médio (liceal e tecnico), o professor sr. dr. Antonio Lóbo Vilela escreve a certa altura do seu depoimento:

«Os liceus, com as suas pertensões aristocraticas, visando a cultura geral do espirito, propõem-se desenvolver e cultivar a intelligencia, formar a personalidade, preparar uma concepção geral do mundo e da vida. Por outro lado, as escolas tecnicas, occupando-se da produção de profissionais em série e, consequentemente, do desenvolvimento de aptidões especiais, imprimem á actividade dos escolares um sentido unilaterial, sacrificando os intuitos de enriquecimento espiritual, antes mesmo de o espirito ter alcançado o desenvolvimento compatível com a sua natureza, o que corresponde a uma violenta mutilação da vida.

Mas o que torna mais dramatica esta radical diferenciação, mais flagran-te e sua injustiça, é que não tem por base uma rigorosa e adequada determinação de aptidões individuais. O factor predominante que decide do destino das crianças neste regime é o factor economico. Assim se conserva, mai grado a aparente liberdade da escolha de profissão, um sistema oppressivo de classes fechadas e horizontes restritos que só difficilmente se torna permeavel. Este facto mostra bem que um direito só é real na medida em que pode exercer-se; e é uma torpeza reconhecer um direito quando se recusam os meios de exercê-lo.



— Uma carta para o Joãozinho?!
Mas tu ainda não sabes escrever...
— Não faz mal. Também ele ainda não sabe ler...

TEATRO E CINEMAS

Dorita del Monte



DORITA DEL MONTE

A graciosa e brilhantíssima svedesa internacional Dorita del Monte que, todos os noites, no Variedades, na revista «Vozes do Povo», com os maiores aplausos pela sua notável actuação na peça de João Batos e no seu trabalho com Nascimento Fernandes.

As grandes festas de Carnaval no S. Luiz

Apesar do programa completo dos sensacionais espectáculos do Carnaval, no S. Luiz, não ter sido ainda divulgado, poucos bilhetes restam na casa para tão formidáveis sessões. É que Lisboa inteira já sabe que, como «clous dos espectáculos, figura Harry Flemming, o maior bailarino do Mundo, ao homem que fala com os pés», acompanhado na sua «troupe», mundialmente celebre, num total de 24 figuras, e que, na America, obteve um êxito estrondoso. Harry Flemming: «The Kings Vagabonds», um dos melhores «jazzes da actualidade»; muitos bailarinos; cantores; comicos; eccentricos musicais; uma vedeta negra, de grande categoria e outros artistas célebres — figuram no formidável espectáculo que o S. Luiz, para manter e superar as suas tradições, apresenta dentro de breves dias.

O grande Carnaval do Gimnasio

Nas bilheterias do Gimnasio começou ha dois dias a distribuir-se o programa oficial do super-Carnaval de 1935, contando-se que nenhum outro encerra maiores atracções e um tão notável conjunto de valores nacionais e estrangeiros. O Gimnasio pelas circunstâncias que o tornam o mais fanota teatro de Lisboa, é o preferido pela gente que quer divertir-se com elegancia.

Os seus super-espectáculos, com quarenta e oito artistas de todo o mundo. Com os seus bailes as ceias á americana no restaurante do teatro, os concursos, as marchas, as apoteoses, as revistas, os «jazzes», as comédias as farsas, os «gritos», o complemento a direcção geral do grande animador que é Erico Braga, os espectáculos do Gimnasio no Carnaval, são o grande divertimento mundano de Lisboa.

O melhor Carnaval no Coliseu

Não perca tempo:—Vá ao Coliseu comprar bilhetes para os grandes espectáculos e bailes do Carnaval. É este o conselho de toda a gente. Porque o Coliseu é na verdade a unica casa que se presta para os imponentes festejos que ali se inauguram no proximo sabado. Tudo naquella casa — a luz, o movimento, as surpresas e a alegria — fazem proporções gigantescas. Ali se reúnem as familias de Lisboa, nos grandes espectáculos com a maravilhosa fantasia «O fim do Mundo» a que se seguem os mais imponentes e animados bailes da capital. Atracções estrangeiras que não têm rival na actualidade. «Mulheres e bailes infantis verdadeiramente encantadores. E os bilhetes para todas estas festas deslambrianissimas a preços mais baratos do que nunca e continuam á venda para qualquer dos 4 dias.

«Deus lhe pague»

Conforme temos noticiado é com a peça «Deus lhe pague» de Joracy Camargo que o grande actor brasileiro Procopio Ferraria se estreia no Teatro do Gimnasio no proxima dia 8 de março, ao lado de Ester Leão, Alexandre de Azevedo e José Gamba que fazem a sua reaparição, e outros distintos artistas. «Deus lhe pague» acaba de ser representada em Buenos Aires Ar-

gentina, no Teatro Sarmiento, merecendo da critica local os melhores encontros, e elogios que elevam Joracy Camargo ao primeiro plano dos auctores dramaticos brasileiros.

O cartaz do Nacional

Reppõe-se depois de amanhã no Nacional a tam popular opera portuguesa «O Solar das Barrigas», espectáculo que está a despertar um grande interesse, pelas tradições de tam bela peça. Os principais papéis estão a cargo de Palmira Bastos, Adelina Abranches, Maria La'nde, João Silva, Raul de Carvalho, Alfredo Ruas, Alvaro Benamor, João Villaret e Vital dos Santos.

Hoje despêde-se do publico, em recita popular, a comédia «Cinco lobitos».

Aírá do reposteiro

A companhia Maria Matos vai na proxima quarta-feira effectuar um espectáculo no Rocio do Povo, em Setubal, com a comédia brasileira «Cande estas felicidades», reaparecendo no proximo sabado para realizar os espectáculos de Carnaval, que se effectuam até 3.ª feira, com comédias diferentes, todas as noites, apenas com um pequeno aumento nos preços dos camarotes nas noites de domingo, 2.ª e 3.ª feira.

—A companhia de comedias do Trindade que hoje se estreia em Leiria, no Maria Pia, reaparece naqule teatro, no proximo sabado, com a comédia «O menino Virtuoso» e a estreia, em «Fim de estas», da atracção internacional Martinet e Roberto, realizando-se os espectáculos de Carnaval no domingo, 2.ª e 3.ª feira, com comédias diferentes, farsas, revistas, atracções e bailes para os espectadores.

—Realiza-se amanhã, no S. da Bandeira do Porto a recita do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) com a revista «Café com leite e as peças: «O guarda-chuva» e «O homem que não soube viver».

—Está sendo organizado o programa dos espectáculos de Carnaval, no Apolo, que se realizam com a revista «Zé dos Pacatos», com varias surpresas e bailes nos intervalos.

—Na recita de Sales Ribeiro, dia 6 de março, no S. da Bandeira do Porto, com a revista «Café com leite», haverá mais um quadro, intitulado «Congresso que canta», em que o festejado cantará trechos das peças: «Gran Duquesa», «Frasquita», «Viva Alegre, Eva, Sonho de Yalta», «O garoto da Ribeira» e «A leiteira d'Entre Avólos».

—Foi já assinado o contrato entre os proprietários do Agua de Ouro do Porto e a empresa do São João Cine, que o vai explorar, tendo ido aquella cidade o inspector geral os Espectáculos que presidiu á vistoriacao daquelle cinema e o grupo «Os Modesticos».

—Mirta Casimiro, na sua festa, na proxima 6.ª feira, alem das canções eadidas por Palmira Bastos, cantará outras em francez e inglês, uma delá acompanhada no piano pelo compositor Correia Leite.

—As atracções estrangeiras que tomam parte nos grandes espectáculos do Carnaval do Coliseu, com a fantasia «O fim do Mundo», são em cada um dos seus generos, dos melhores da actualidade.—Alex e Filiz, os melhores «clowns»; Alda e Diamond, os melhores bailarinos fantasistas, e Zigani, trio estupendo dos bailarinos acrobaticos, considerados os primeiros do mundo.

«Hollywood em festa»

O S. Luiz estreia amanhã, o celebre «Hollywood em Festa», a maior farsa musical da temporada, que é tambem, uma «series» deslumbrante, animada por uma partitura de som-nio e pelo conjunto estonteante das mais lindas mulheres da Cinelandia.



Laurel & Hardy, Lupe Velez, Jimmy Durante e o rato Mickey são os protagonistas desta fantasia admiravel, que encantando o publico, vai fazê-lo rir a bandeiras despregadas, del-

ciando-o, ao mesmo tempo, com os quadros visuais de excepcional beleza que perpassam na tela, ao som das mais lindas canções.

«As duas Annys», no Tivoli

Estreia-se hoje no Tivoli uma farsa admiravel de Anny Ondra, a famosa «vedeta» europeia que o publico português adora: «As duas Annys».

Realizada por Karl Lamac sobre um argumento engracadissimo, «As duas Annys» deve constituir o grande êxito do Carnaval de 1935. Nunca a celebre Anny Ondra foi tão engracada, tão viva, tão endabrada como neste filme cheio de «clous» originalissimos.

O Tivoli vai ser pequeno para conter todos os admiradores da linda actriz comica, tão feminina e tão sedutora.

Actualidades

Deve realizar-se hoje, á tarde, no Tivoli, pela primeira vez a exhibição do fonofilm portuguez «As pupilas do Sr. Reitor», na montagem definitiva. A estreia effectuar-se-á, no mesmo salão, por todo o mês de março.

—Anunciam os jornais de Veneza que Charlie Chaplin visitará a cidade dos Doges no fim deste inverno, com um grupo de actores a fim de filmar varias cenas para a realização dum dos seus trabalhos.

Dizem mais que a celebre «Blenel» cinematografica, realizar-se-á todos os anos, e não de dois em dois anos como até aqui.

—Publicamos o programa do Carnaval no Condes: domingo, «Africa é assim», com Raquel Torres; «Festas felizes», com Eddie Cantor; «A lagartixa», com Fiorella Se- gunda; «Se eu fosse patrão», «Tódo e «A lagartixa», terça-feira, «Se eu fosse patrão», «O diabo seja surdo», com Armand Bernard e «A lagartixa».

—Metro Goldwyn Mayer confiou a Yves Mirande o argumento do proximo filme destinado a Maurice Chevalier.

—A gentil Sim Viva, recentemente chegada de Hollywood, partiu para Berlim onde irá filmar «A viuva celibatária».

—Wallace Beery será o protagonista, pela primeira vez, dum filme produzido na Europa e filmado em Italia. Nesta produção toma parte a esquadra italiana. Far-se-ão duas versões, uma em inglês, outra em italiano. Mussolini, segundo consta, está interessadissimo nesta cooperacao de arte cinematografica italo-britanica.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 1772 A's 21 e 30 Uma mulher para dois Realização de Lubitsch, com Frelérick Marsch, Miriam Hopkins e Gary Cooper

CENTRAL TELEF. 2461 O Rosário Quebrado com Derek O'dham e Jean Adrienne

CONDES T. L.F. 225.3 Casameiro do Sr. Director com Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard

ODEON TELEF. 1613 Ali Babá e os Quarenta Ladrões

PALACIO TELEF. 47163 (Chu-Chin-Chow) com Anna May Wang, Fritz Kortner e George Robey

POLITEAMA TELEF. 4.635 O Inguito de Chicago com Gustav Fröhlich, Lucie Ulrich e Lili Begover

PARIS TELEF. 2.877 Não há amor como o segundo Nas garras da Justiça

TERRASSE TELEF. 20917 Se en fosse o patrão

LYS TELEF. 48500 Se en fosse o patrão

ROYAL TELEF. 4.6037 CLEOPATRA A noite é nossa

BOLSA DE LISBOA CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Includes sections for Fundos do Estado, Ações, Bancos, C. P. ordinarias, and Obrigações.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

CAMBIOS Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various cities like London, Madrid, New York, etc.

BOLSA DE LONDRES LONDRES, 25.—Bolsa de Valores: pouca actividade.

«RUTHER»—É um preparado científico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa. A venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

APOLO O exito do dia HOJE A's 8,30 e 10 horas

ZÉ DOS PACATOS A REVISTA-TRIUNFO DA ACTUALIDADE

Teatro Nacional HOJE—Última representação—HOJE RECITA POPULAR com AMELIA REY COLAÇO CINCO LOBITOS

Onde foi o Jardim do Eden voltará a haver fertilidade

LONDRES, fevereiro.—O tradicional lugar onde esteve situado o Jardim do Eden, actualmente convertido num deserto, será o centro de três anos um novo período de fertilidade no caso de se realizarem os planos que estão em projecto.

Esse grande deserto, onde raramente aparece um esquivo oasis, cobri-se de palmeiras, de grandes plantações de arroz, trigo e algodão, segundo um projecto do governo do Iraque de acordo com uns engenheiros ingleses encarregados de sua realização. Durante uns três mil anos, a região que se estende do Tigre ao Eufrates tem sido um vasto deserto desolado. Os historiadores persas e gregos, descrevem, contudo, a dita região, como um verdadeiro vergel. O governo do Iraque julga que de novo no actual deserto se possam restabelecer as condições de fertilidade que teve no principio, de modo a converter-lo de novo no Eden, pela sua vegetação e produção. Segundo os melhores cálculos, julga o governo do Iraque que bastarão três anos de trabalho e 1.120.000 libras.

Construir-se-á uma represa no Tigre, na altura de Kut, e um canal unirá o Tigre com o pequeno rio Shatt-el-Charrat, que corre equidistante do Tigre e do Eufrates, pelo centro do Iraque quasi até á famosa Ur dos caldeus, berço da civilização. O canal atravessará o celebre campo de batalha de Kut, cenário do famoso sitio de 1915, em que o general inglês Townshend foi cercado pelos turcos, resistindo durante 143 dias, até que teve de se render pela fome.

O rio Shatt-el-Charrat está seco quasi todo o ano, mas com as aguas do Tigre poderia irrigar todo o terreno que se estender entre o Tigre e o Eufrates.

A terra desta região, segundo se afirma, é muito fértil, necessitando apenas ser regada para florescer a vegetação como nos tempos idos. Quando cessarem as cheias da primavera no Tigre, talvez para o mês de julho, iniciar-se-ão os trabalhos para a construção da represa, e espera-se que ao cabo de três anos esteja terminado, com exito, o projecto. — (United Press).

O casamento duma rainha com um simples gendarme

PARIS, fevereiro.—Uma rainha indigena, que casou com um gendarme francês e que entregou a filha sobre quem governava a França, motivou um debate na Camara francesa.

O deputado Theodore Valensi, por Haute-Sane relatou na Camara a odissia da rainha Selima Machamba, da ilha Mehillia, do grupo das Comoro, no canal de Moçambique. A rainha, quando para o mês de julho, iniciou-se-ão os trabalhos para a construção da represa, e espera-se que ao cabo de três anos esteja terminado, com exito, o projecto. — (United Press).

A rainha, para não se separar do marido, entregou a filha á França a troco de uma renda anual de três mil francos. Isto foi em 1899. Passados anos, a renda subiu para quatro mil francos, e em 1914 elevou-se a cinco mil.

O deputado Valensi propôs agora á Camara que se subisse de novo a renda, para atender ás necessidades economicas da ex-sobrinha que renuncia ao trono por amor de um francês. O ministro das Colonias respondeu que de certo nunca a rainha tivera tanta receita na sua ilha. Acrescentou, no entanto, que a pensão vai ser elevada a dez mil francos. — (United Press).

«RUTHEN» — É o melhor especifico para dar aos seus cabelos a sua coloração primitiva.

A venda na Drograria Roque da Fonseca Lda, 138-Avenida Visconde Valmor, 140.

A sala-restaurante do CAFÉ «CHIC» tem conforto, assio inexcelável, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.?

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

CARTA DE PARIS

O mês da crise

Fevereiro deve ser o mês crítico de Paris o seu mês de febre. Três dias passados sobre a ultima folha do calendario de janeiro, começam os rostos a mostrar uma inquietação que nada justifica especialmente.

Nada?... A data, o anniversario, o 4, o 6, o 7, o 12, de fevereiro de 1934. Serve-lhe de motivo mais a memoria que a imaginação, mais a imaginação e a memoria que outra razão qualquer.

Na plataforma do cantobus, ao passar pela Concordia, pela rua de Rivoli, pelos «boulevards», há sempre uma velha que segreda á companhia, um senhor de colarinho de borracha que assopra ao amigo, um condutor que elucida um passageiro:

—Incendiarão aqui um «autobus» e viraram outro alem.

—Aquele café foi transformado numa especie de posto de socorros. As mesas pareciam banquetas de hospital...

—No lugar daquele qulose que estava no ano passado um outro que foi utilizado na barricada...

—Ali vi eu uma «guarda da paz» dar cabo dum manifestante.

Ao reparo há sempre duas reacções mudas, quasi iguais: a do homem de «bonnet» e a do vizinho do rapaz em cabelo. O que esteve ou estaria no 12, e o que esteve ou gostaria de ter estado no 6 de fevereiro. Em ambos aparece um sorriso que se não sabe se é satisfação se é de zanga. Ninguém venceu, nenhum dos dois ficou vencido. O sorriso tem sempre o ar de querer esconder uma promessa:

—Até á proxima!...

Mas porquê que a proxima tem de ser por força neste mês de fevereiro?

O facto é que o velho e sorridente Doumergue abandonou Paris, que o tinha chamado como, quem pede um calmante, que o tinha aclamado, que no fundo gostava do seu exagerado bom senso, do bom senso que o perdeu e Paris teve talvez pena mas não se lhe deu muito, como diz o povo.

O facto é que ao aproximar do plebiscito o susto do Sarre del lugar, com o passe de mão do sr. Laval, ao calmo assistir duma derrota que significava um tempo o triunfo de Hitler contra os social-comunistas e um triunfo da Alemanha contra a França, coisas que deviam parecer o mais adequadas possivel para irritar duma só vez «front national» e «front commun».

O facto é que o acordo com a Italia era, em compensação, um motivo proprio a comentarios de contentamento ou de desacato que podiam mover a opinião publica, e, no entanto, mais do que a saída do sr. Doumergue, mais do que a perda desqualificante do Sarre. Mais do que a negociação bem arrumada do ministro dos Estrangeiros. Mais do que tudo, o comecar deste mês lançou perturbação e excitou os animos.

Felizmente que o encurtaram de dois dias os reguladores do calendario!...

Da montanha, por ora, apenas nasceu um rato, ou melhor quatro tiros, três cacetadas e gritaria.

Foram os tiros em Chartres para onde se tinham transportado umas centenas de elementos das «Jeunesses Patriotiques» que os comunistas brindaram á chegada com uma salva correspondida.

Foram as cacetadas o que a Policia distribuiu sobre as cabeças de alguns estudantes, ontem no bairro latino. Foi e é a gritaria o apregoar de ameaças que os jornais das extremas esquerda e direita se trocam em favor da tiragem.

Os combates do «Emdon»

O 2.º tenente sr. José dos Santos Junior traduziu numa edição cuidada da Lello, Lda, o curioso trabalho «Os combates do cruzador alemão «Emden» desde a victoria á destruição», livro que constitui uma das grandes paginas da guerra nos mares, dada a característica aventureira e gloriosa da acção daquele navio.

O autor deste trabalho é o principe Franz Joseph von Hohenzollern, antigo oficial do «Emden», a quem o tradutor ofereceu um exemplar ricamente encadernado.

Leiam hoje o SEMPRE FIXE, jornal humoristico.

Para o dia 6, em vez duma manifestação e duma contra-manifestação, anunciadas primeiramente, promete-se agora apenas uma fundação de flores na praça da Concordia.

O lirico substituiu o tragico com vantagem, e, sobretudo, porque em vez de lucrarem com ele os negociantes de armas e munições, beneficiarão os floristas, pacificamente.

* * *

Entretanto as grandes victimas têm sido as paredes. Um recrudesimento da propaganda politica a giz e a carvão, deve estar fazendo o desespero dos gerentes e dos proprietários. O rei, o partido comunista, as juvenudes patrióticas, os SFIO e a «Action Française», são vivos e mortos a cada canto, se é possível dizer-se assim, numa batalha de simbolos e de frases desenhadas, escritos e comentados ao longo dos muros.

Há mesmo os peritos da transformação habilidosa dos escritos alheios. É a nota de espirito no meio das notas setcarias ou, se quiserem, das notas de coração.

Cito como exemplo, duas transformações que me acodem neste momento á memoria.

Com um risco sobre o I e mais um I justaposto o VIVE LE ROI dos «camelões» transforma-se boamente num VIVE LE BOTTI que, pela primeira vez, em arruada ao sr. Daudet.

Dois perninhas maldosas transformam em SALO as iniciais SFIO que as três setas socialistas sobrepõem. A sonica, neste caso, substituiu a grafia da Academia Francesa, mas, com o efeito conseguido não deve rejubilar o revolucionarismo do sr. Blum.

* * *

Disse há pouco ter havido cacetadas no bairro latino. É natural que ao publicar-se esta cronica, já as agencias telegraficas tenham delas dado noticia. Ocasionalmente uma greve academica contra os estudantes estrangeiros formados nas universidades francesas.

Aspecto desolador da estulta xenofobia que os dirigentes da A. F. alimentam e, segundo a voz publica, incitarão neste caso, para comecar, por aí, a perturbação.

A inaccessível altura do franco e este odio ao estrangeiro, inexplicavel attitude de que esta greve é apenas um exemplo, fugitamos os ultimos turistas. Há jornais que comecam a dar-se conta. O «Intran» traz há mais duma semana, diariamente, um artigo insistindo sobre o desvario da attitude.

Abrem falencia os hotéis, as «bolteis», as casas de modas, as galerias que viviam do estrangeiro em geral e em particular do americano. A exportação francesa reduz-se á sua expressão mais simples.

Sobre o desastre economico que isso representa querem agora arruinar o maior valor da França, o seu maior poder, o prestigio intelectual, a fama das suas universidades que atraia por ano milhares de estudantes estrangeiros que dela saiam os seus melhores agentes de propaganda.

Triste nacionalismo contraproducente este que nem sabe compreender o exemplo da Italia vizinha que para mostrar, espalhar e reclamar a grandeza nacional sabe desfazer-se em gentileza para quem se lhe aproxima em amador dos seus encantos naturais ou curioso do esplendor da sua arte e da sua cultura.

ANTONIO PEDRO

«Politica Economica Internacional»

O sr. professor dr. Francisco Antonio Corrao acaba de publicar, num volume intitulado «Estudos de Politica Internacional», alguns trabalhos que ultimamente tem produzido sobre os assuntos de politica externa.

Poucas pessoas terão, como aquele illustre diplomata, autoridade e competencia para versar os assuntos de ordem internacional que, neste momento, preoccupam as atenções em toda a parte.

O seu livro constitui um motivo de interesse seguro não apenas para os estudiosos, mas para todas as pessoas que seguem atentamente a evolução da politica mundial.

Os cursos de higiene e puericultura nos liceus

Não seria processo por mim adjectivado deminuir ou esconder o mérito alheio para fazer valer o proprio, se algum mérito eu tivesse. Nas considerações, que precedem o meu projecto de 1917, affirmo explicitamente, que a ideia que defendo não é minha mas de muitos que não é de hoje nem de ontem mas que do inge vem.

É esta uma necessidade urgente, largamente reclamada e em Portugal com particular insistencia por medicos illustres, que têm dedicado á causa da criança desprotegida o melhor do seu esforço e da sua intelligencia.

Parece-me que esta affirmção sem ultrapassar os limites competivos com a justificação duma projecto de lei tem a latitude bastante para conter todos aqueles, que figuram ou por qualquer forma figuraram na campanha humanitaria e social de salvar crianças.

Conheço a obra que no campo da Higiene vem realizando os medicos escolares; confio plenamente na sábia e esclarecida direcção do meu distinguido e querido mestre doutor João Serras e Silva. Mas o que tem isso que vêr com o meu projecto?

É intuitivo, porque já estão á funcionar os cursos de Higiene e Puericultura nos liceus de Lisboa? Vejamos:

Não sei o que se passa em Coimbra, no Porto e nas Escolas secundarias femininas de todo o país. Uma certeza, porém, tenho — a de que em toda a parte o mesmo pensamento do Bem a todos anima—aos que dirigem e aos que obedecem.

Quero acreditar que no Liceu Filippa de Lourenço por colaboração intelligente e competente das senhoras reitora e medias escolar funcione realmente aquele curso.

Sel tambem que no Liceu de Maria Amalia Van de Carvalho a que tenho a honra de pertencer, por iniciativas combinadas das senhoras reitora e medias escolares, se procurou fazê-lo funcionar. Conseguiu-se?

Transcrevam-se algumas das 4.ª, 5.ª e 6.ª classes em novembro. As das 7.ª, as que mais aproveitariam, não accoreram á chamada.

Distribuíram-se em 3 turmas, cada uma das quais tinha uma lição semanal. Logo no dia 16 do mesmo mês comecaram os requerimentos de pedido de desistencia, que continuaram até ao dia 3 de janeiro. Muitas alunas não chegaram a frequentar, outras abandonaram o curso sem mais explicações. Até ao Natal uma das turmas, e creio que ás outras o mesmo aconteceu, só teve três lições. Depois do Natal a 5.ª classe nunca mais assistiu e qual todas as da 6.ª desistiram. Segundo informações da Ex.ª sr. D. Eugenia Silva, que tão doada e amorosamente se propunha colaborar na obra de grande alcance dos medicos escolares, as alunas que ficaram estariam reducidas a um quarto das que se inscreveram. As que frequentam são em numero tão elevado, que na ultima tarde-feira assistiram á lição 4 da 4.ª e 4 da 6.ª classes.

Podrá afirmar-se com verdade e justamente que no Liceu de Maria A. Vaz de Carvalho está funcionando um curso de Higiene e Puericultura?

O que pretendo eu pois, aproveitando o espaço que se me oferece, com o meu humilde projecto de lei?

Que se efective tornando-o obrigatorio um curso, que em nenhuma escola secundaria feminina existente ou que venha a existir, deve ser facultativo.

Com certeza é tambem esta a opinião do illustre inspector de saúde escolar de Lisboa.

DOMITILLA DE CARVALHO

DE LUTO

D. Ana T. da Gama Lobo de Eça Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Ana T. da Gama Lobo de Eça, mãe dos sr. Antonio e Celestina Tavares da Gama Lobo de Eça, funcionarios da C. P., e avó do maestro Gama Lobo.

A bondosa senhora, que contava 92 anos e era natural de Castelo Novo, deixa profunda saudade em todas as pessoas que com ela privaram.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel Eugenio Torre do Vale Passando amanhã, 26, o 1.º anniversario da sua morte, mandam sua viuva, filhos e mais familia, rezar ás 12 horas, uma missa por sua alma, na igreja do Sacramento.

Funerais baratos

Antiga Ag. Quadros, Sor Costa Ramos R. D. DINIZ, 71 - Telef. 46173

GRANDE EXPOSIÇÃO

MORRIS

(1935)

**2 modelos completa-
mente novos**

MORRIS "8" O carro utilitário cuja
aparição causou nos
varios mercados um
invulgar sucesso

MORRIS "20" Um carro de luxo com
os ultimos aperfeiço-
mentos modernos e
com reserva de força
para vencer quasi to-
das as rampas em
prise

Visitem a exposição

A. M. Almeida, L.^{da}

R. ESCOLA POLITECNICA, 39

2.º tenente Manuel Manso Lefèbvre

Manifestações de pesar pela morte do distinto oficial de Marinha

Ainda por motivo do falecimento do 2.º tenente da Armada sr. Manuel Manso Lefèbvre enviaram mais condolências ao pai do saudoso extinto, o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso, as senhoras:

D. Adelaide Leão, D. Adelaide Santos e família, D. Adriana Godinho Gueifão Porto e família, D. Albertina Rodrigues de Walden Supardo, D. Alda Santos Aguiar Gomes, D. Alice Ferreira, D. Amélia Maria da Liberdade, D. Amélia Silva Liz, D. Amparo Chiralt Tierno Nunes da Silva, D. Ana Costa, D. Ana Eulália da Silva David, D. Ana Ferreira, D. Ana Julia Esteves da Silva Catarino, D. Ana Margarida de Heredia e Alvim de Barros da Veiga Ventura, D. Ana Maria Barata, D. Ana Nunes da Silva Sardinha, D. Angelica Jesus Silva, D. Aníta Patrião, D. Antonia Queiroz de Barros, D. Antonia Silva, D. Antonia da Silveira S. e M.º Vasco de Carvalho, Madame Armando Bernardes, D. Aurora Paiva Diniz, D. Bela Almeida Moseco, D. Benvidina Chaves Matas, D. Berta Ortigão Ramos, D. Berta Santos Garção, D. Branca de Gonta Colaço, D. Caçilda da Silveira Machado de Sousa Monteiro, D. Candida dos Reis Borges Bernardes, Miss Caroline Matilde Lloyd, D. Cecília Teixeira de Queiroz Pereira Carrelhas, D. Cesalinda Mirabeau Cruz, D. Clara Bernardes Pessom, Mme Costa Mota, D. Custódia Ribeiro Coimbra, D. Elvira de Vasconcelos, D. Emília Nogueira Correia, D. Estela Sprately, D. Ester Coelho de Campos, D. Etelvina do Carmo Silva Pereira, D. Francisca Caetano da Conceição Godinho e irmãs, D. Francisca Manso Cavalheiro e família, D. Francisca Rita da Costa Pais e suas filhas, D. Gabriela de Abreu Pissarra, Mme Germaine Mainz da Cunha de Eça, D. Humbelina da Encarnação Delgado, D. Illegina Aparício Nunes, D. Inácia da Conceição Mattos e família, D. Irene da Cunha e Sá Abranches Figueirôa, D. Irene E. da Mata, D. Isabel de Noronha Beata Neves, D. Isaura de Almeida da Costa Monteiro de Sousa, D. Isaura Pereira Gonçalves, D. Isaura Roquette, D. Joana da Cunha e Sá Abranches Costa, D. Joana Pereira da Silva Lopo Tomaz de Lima, D. Judith Kaulfuss de Sousa Jardim Valença, D. Julia Candida Silva Ferreira Bastos, D. Julia Clementina de Santa Maria de Nobrega, Mme Julio Milheiro, Madalena Lagrange, D. Laura Felgueiras, D. Laura Galmey Silva, D. Laura Posser, D. Laura Teixeira de Queiroz de Castro Caldas, dr.ª D. Laurinda Alambre, Mme. Lucia de Sousa Cardoso, D. Ludovina Campos Egipcio, D. Luisa Buecel Carrelhas, D. Luisa Batalha de Almeida, D. Luisa Coelho de Campos, D. Luisa da Cunha e Sá, D. Luisa Moraes Sarmento de Beires, D. Luisa do Atrócio da Cunha e Sá, D. Madalena Fontes Pereira de Melo Vieira, D. Margarida de Castro Gonçalves, D. Maria Adelaide de Lima Cruz, D. Maria Amélia Abranches, D. Maria Amélia Aguiar Torres Pereira de Melo, D. Maria Amélia Dias, D. Maria Amélia Fontes Pereira de Melo Barata, D. Maria Amélia Lopes Cardoso Freitas Cruz, D. Maria Amélia Mirabeau Cruz, D. Maria Amélia de Moura P. Amaral Fortes, D. Maria Amélia Palma, D. Maria do Amparo Barrera Neves da Fonseca, D. Maria Helena de Sousa Jardim Valença, D. Maria Henriqueta Amaral Machado, D. Maria Henriqueta Correia de Miranda Amaral, D. Maria José da Conceição Godinho, D. Maria José Manso e família, D. Maria José Pereira de Vasconcelos Ferreira, D. Maria Lamas, D. Maria Luisa da Cunha e Sá Calado, D. Maria Luisa Fontes Pereira de Melo Vieira, D. Maria Luisa Queiroz Salazar de Sousa, D. Maria da Luz Antunes Lapa, D. Maria Irene da Silva Pereira, D. Maria Isabel Santos, D. Maria Isabel Azevedo Machado Simões, D. Maria Martins, D. Maria Ofélia Pereira da Silva Lopo, D. Maria do Rosario Carvalho Soares, D. Maria Tereza Queiroz Salazar de Sousa, D. Maria Tereza Teixeira de Queiroz Pereira Mascarenhas, D. Maria Waldemar Campos Gonçalves de Barros, D. Mariana Pinheiro David e família, Mrs. Mary Pennel e família, Mme Nelly Villieux e família, D. Noemia

da Conceição Rica Bandeira Ferreira, D. Oliveira Guerra, D. Orquidea Vieira Quartim, D. Palmira Meroni, D. Palmira Torres, D. Raquel Teixeira de Queiroz de Barros, D. Rita da Silva Castro, D. Sara Serzedelo Schultz Correia Lopes, D. Sofia Gomes, D. Tereza David Teixeira de Queiroz, D. Vitoria de Jesus Santos, D. Virginia Clara Fernandes de Vasconcelos, D. Virginia Fontes Pereira de Melo, D. Vitoria de Jesus Santos, E. as senhoras: Dr. Abel de Andrade, dr. Afonso Costa, dr. Afonso Lopes Vieira, Antonio de Mendonça, dr. Augusto de Vasconcelos, conselheiro Eduardo dos Santos, dr. Eugenio de Castro, conselheiro Fernando de Sousa, Ferreira dos Santos, dr. José Alves Monteiro Junior, dr. Julio Dantas, M. Teixeira Gomes, dr. Manuel Nunes da Silva, e conselheiro Martins de Carvalho. F. Peres Trancoso, João Soares, conselheiro dr. Luiz de Magalhães, dr. Nuno Simões e major Velhinho Correia. Dr. Augusto de Castro, dr. Guerra Duval, José da Costa Carneiro e Pedro de Carvalho Monteiro. Dr. Alvaro de Matos, Antonio Duarte da Costa Reis, Antonio Tomaz de Lima, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Francisco Antonio Correia, Henrique Vaz, Ivo Frederico da Cunha e Silva, dr. João da Silva Correia, José Filipe Portugal, José Gonçalves, conego José de S. Rita e Sousa, José Viegas Louro. General João Baptista de Almeida Braz, contra-almirante João A. de Oliveira Muzanty, coronéis Oscar Cibrão e Garção, Joaquim A. L. C. Theriaga e Luiz Augusto Teixeira de Vasconcelos, tenentes-coronéis F. Pina Lopes e Francisco da Cunha Aragão, major Alvaro Barreto, capitães Francisco Maria Ribeiro de F. Salgado, Zarco da Camara, José Francisco Monteiro, Luiz Seac, José dos Reis Lázaro e José Lopes, 1.º tenentes Antonio Bacelar Carrelhas, Eduardo Pereira Viana, João Baptista Cardoso de Brito, João Miguel Rocha de Abreu e esposa e Abílio Augusto Taborda, 2.º tenentes Antonio Cortes Carrasco, J. Sales Henriques, Fernando Alves Rodrigues Nogueira e Virgílio Ferreira Ribeiro. Afonso Correia Leite, Albino Lapa, dr. Alfredo da Cunha, dr. Alfredo Pimenta (Sacavem), Augusto Casimiro, Bourbon e Meneses, Cruz e Sousa, Domingos Monteiro, Eduardo Junqueiro de Matos, Emilio Fragoço, Felix Requião Adães Bernardes, dr. Fidelino de Figueiredo, Forjaz de Sampaio, Gaspar Ballar, Gualdino Gomes, Gustavo de Matos Sequeira, Joaquim José Travassos Valdez (o artista José), Joaquim Madureira (Braz Burity), João Correia de Oliveira, dr. José da Cunha, José Ferreira de Albuquerque, José Osorio de Oliveira, Jorge Colaço, dr. Jorge de Faria, dr. Manuel de Campos Pereira, Pedro Paço de Arcos, dr. Ramada Curto, Rocha Junior, Rui Correia Leite, dr. Samuel Maia, Simão de Laborcio, director do jornal «O Tempo»; Tomaz Colaço, Urbano Rodrigues. Doutores: Albano Castelo Branco, Albano Coutinho, Alberto Alvaro Dias Pereira, Alberto Nogueira de Lemos, Alberto Pinto de Almeida Pacheco, Alfredo de Carvalho, Almeida e Paiva, Alvaro Eduardo Guimarães de Caleres, Alvaro Reis Torgal, Américo Pedrosa Pires de Lima, Antonio da Costa Ferreira, Antonio Ferreira de Lemos, Antonio Pinto dos Santos, Antonio Vieira Monteiro, Artur Bernardes, Arlindo Correia Leite, Armando Bernardes, Arcuri Figueirôa Rego, Augusto Ezaguy, Augusto da Fonseca, Avelino de Faria, Bernardo Ferreira de Matos, Carlos Alberto Vidal, Carlos Barbosa, Carlos Macieira de Rezende, Dageberto Guedes, Desiderio da Caridade Frias, Ernesto Roma, D. Fernando de Lencastre, Fernando Tavares de Carvalho, Ferreira da Costa, Filipe Salazar de Sousa, Francisco Cordeiro Blanco, Francisco Seia, Frederico Igrejas, Gaston Lot, João Baptista Frazão, João Gonçalves, João Pinto dos Santos, João Salvador Marques da Silva, João Silvestre de Almeida, José de Ataíde, José Garayal Teles da Silva, José Eugenio Dias Ferreira, José Maria Tavares, José Nunes Tierno da Silva, José de Sousa Carrusca, Lobo Alves, Luiz Queiroz de Barros, Manuel Antonio Monteiro Filipe, Manuel Augusto Cordeiro Boto, Manuel Carça, Manuel Lourenço Vasco de Carvalho, Maria Monteiro e sua esposa, Oliveira Santos, Oliveira Vinagre, Palma Costa, Pedro Fazenda, Pompeu de Carvalho Mirabeau, Paul Filipe de Magalhães, Roque de Arrais, Rui Padua, Simão Tierno, D. Ita Sitchini, Assis Paciencia e Gastão Alves da Cunha. A. Cisteiro, A. Negro, Abílio Eugenio Casanova da Mata, Alberto Pais da Cunha Sá, Alexandre Gunderson, Alfredo da Cunha Canas, Alfredo Duarte d'Almeida, Alfredo da Silva Vidal, Conde de Almeida Araujo, Alvaro de Lacerda, Alvaro Pires Leitão, Anibal Campeão de Freitas, Angelo Mario Guimarães da

Costa Cabral, Antonio Baró, Antonio Bernardino da Fonseca Baptista, Antonio Branco Cabral, Antonio Chaves Cruz, Antonio da Cunha Silva Marques, Antonio Garção Stockler Pires, Antonio Joaquim do Vale, Antonio Pedro Aguiar Fontes Pereira de Melo, Antonio Rodrigues, Antonio Rodrigues da Silva Junior, Antonio da Silva Catarino, Armando Cancela, Armando Moreira de Matos, Arnaldo Rodrigues de Sousa, Augusto Sá da Costa, Augusto Tavares. Bartolomeu da Graça, Bernardino Martins d'Almeida e sua esposa. Carlos Alberto Dias de Carvalho, Carlos Alberto Viana de Carvalho, Carlos Anjos da Silva, Carlos Augusto Monteiro de Sousa, Carlos Gonçalves, Carlos Pais da Cunha e Sá, Carlos Pereira, Carlos Rebelo Marques de Almeida, Carlos Ribeiro, Camilo Farinhas, Carlos Neves, Celestino Mendes, Cesar Diniz Bastos dos Reis. Daniel Lopes, Daniel Machado Ferreira Bastos, David da Silva Dias, Delim Antunes Teixeira, Delio Nobre Santos, Dias de Oliveira, Duarte Castro Sequeira e Abreu, D. Duarte Manuel de Castro (Nova Goa). Eduardo da Costa Ferreira, Ernesto Pissarro Abreu, Eurico Herculano Costa. F. Correia de Matos Junior, Fernando Alvaro Rica Bandeira Ferreira, Francisco d'Assis Oliveira Martins, Francisco Duarte Sousa Junior, Frederico Bonacho dos Anjos, Frederico Tavares de Serpa. Gualberto Galhém Elva. H. da Costa, Heitor de Almeida, Heitor Luiz de Almeida, Henrique Teixeira de Queiroz de Barros. Jacob Levy, Jaime Ventura Azevedo, Jaime Queiroz de Barros Joaquim Baptista, Joaquim Duarte d'Oliveira, Joaquim José d'Almeida, Joaquim Lourenço, Joaquim Pereira da Fonseca, João Antonio Pinto, João Augusto Tavares, João Celestino Pereira de Sampaio, João Fernandes David, João Jorge Duarte, Dr. João Lopo da Cunha de Eça, João Mirabeau Cruz, João de Nobrega Araujo, João Pires, José Antonio de Barros e sua esposa, José Augusto Gonçalves, D. José Basílio de Castelbranco, José de Chaves Cruz, José da Cunha e Sá Abranches Figueirôa, José da Cunha e Sá Abranches Costa, José do Egipcio, José Figueirôa Granja, José Joaquim dos Santos Amoral, José Machado Pinto Saravia, José Moraes Leiria, José d'Oliveira Tavares Junior, José Pais de Vasconcelos Abranches, José Pedro do C. Tavares, José Ribeiro da Cunha, José Santos Lima, Jorge de Vasconcelos Nunes, Julio Mirabeau Cruz, Julio Nobrega de Lima. Luiz Augusto d'Oliveira, Luiz Leão, Luiz Palmeirim, L. Luiz José de Seabra Ferreira Roquette (visconde de Fonte Boa), Luiz de Vilhena Maldonado Passanha. Machado Pinto, conde de Baffa, Manuel de Ascensão Horta, Manuel Messa Ribeiro, Manuel Cristostomo Mercier Marques, Manuel José Machado Matos, Manuel Maximo de Castro Nery, Manuel Teixeira de Queiroz Pereira, Mario de Oliveira Viegas Tavares, conde de Mesquita. Nicolau Mesquita, Nuno Catarino Cardoso. Octavio Lúcio Fernandes da Piedade. Paulino Albuquerque, Pedro Cardoso de Lemos, D. Pedro de Melo d'Assis Mascarenhas, Pedro Teixeira de Queiroz Pereira, padre Pinheiro Marques, Pires Avelasno, Follido Garcia, Porfirio Augusto Bendeira e sua familia. R. Laranjeira, Rag. Bruno Heich, Ramiro Guedes de Campos, Ricardo Sprately, Rui de Oliveira Falha. Silva Dias. Vasco Armando Canhoto Vidal, Vasco Jardim Valença, Vasco de Vasconcelos, Vitor Jorge Machado, Vitor dos Santos Barbosa. Enviarão ainda cumprimentos de pesame, as seguintes colectividades e empresas: Banco Pinto & Sotto Mayor, representado pelos srs. dr. Carlos Barbosa, dr. Ferreira da Costa e dr. Frederico Igreja; Sporting Club das Caldas da Rainha, Comissão do Estadio de Caldas da Rainha, Comissão Técnica de Armaria e Tiro Naval, Club Militar Naval, Club Nacional de Natação, Associação dos Estudantes de Agronomia, Direcção, pessoal e educandas do Asilo de S. João, Sociedade Teosofica de Portugal, Os alunos do 3.º e do 4.º ano do Curso Profissional do Asilo D. Maria Pia, Camara de Comercio de Espanha em Lisboa, United Press, Agencia Cinematografica H. da Costa Lda, Moreira da Silva & Filhos, Casa das Beiras, Appareillage Gardy S. A. e Sociedade Espanhola Gardy, Associação Commercial de Lisboa, Associação dos Bombeiros Voluntarios de Alige, Augusto Sá da Costa & C.ª, Imprimeira Lusa & C.ª. O importante capitalista e nosso querido amigo sr. Candido Sotto Mayor, no obstante o seu estado de saúde não lho permitir, teve a amabilidade de vir pessoalmente apresentar condolências ao nosso director.

Mundano

ANIVERSARIOS
Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Maria Luiza de Almeida Salveira, D. Maria Julia de Figueiredo Cabral, D. Maria das Dores Leite Perry de Sousa Gomes, D. Francisca de Paula Miranda Diniz, D. Maria Luiza Pereira de Sommer Ribeiro, D. Maria Tereza de Sequeira Castelo Branco (Pombelro), D. Maria Benetencourt Moreira de Carvalho, D. Isabel de Sousa Martins, D. Virginia Lopes de Andrade Delgado, D. Maria Franco Gomes da Costa e a menina Maria Tereza Cardoso Carvalho da Costa.
CASAMENTOS
Realizou-se na paróquia de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Machado Pereira, filha da sr.ª D. Eliza da Silveira Machado Pereira e do sr. Eduardo Alberto Pereira, com o engenheiro sr. Francisco Henriques Rodrigues, filho da sr.ª D. Matilde Henriques Rodrigues e do sr. dr. José Agostinho Rodrigues, tendo servido de padrinhos por parte da noiva seus pais e por parte do noivo seus tios a sr.ª D. Maria Henriques de Freitas, e o sr. Antonio Justino Henriques de Freitas, ausentes no Funchal, que se fizeram representar pelos pais do noivo, sendo o acto celebrado pelo prior da freguesia monsenhor Barros, que no fim da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignouse enviar aos noivos a sua bênção.
Ficou a cerimonia em parte de noiva oferecida no salão de mesa do Aviz Hotel um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas e artisticas prendas.
—Para seu filho Manuel, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Amélia Lopes da Silva esposa do sr. Manuel da Silva, a sr.ª D. Maria da Nazaré Albuquerque Pires, filha da sr.ª D. Gloria de Albuquerque Pires e do sr. José Maria Pires, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.
—Realizou-se com muita intimidade o casamento da sr.ª D. Amélia Martins, com o sr. Zeferino Augusto Pires, tendo servido de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Aurora Maria Gonçalves de Almeida e o sr. Ricardo de Almeida e por parte do noivo o engenheiro sr. D. Martinho de Franca Pereira Coutinho.
PONTOS DE REUNIAO
No São Luis Cine
Assistencia elegante á sessão da moda de sexta-feira passada, na casa do antigo «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:
Condessa de Tabeozer, condessa de Selsal, condessa de Carnid, condessa de Castro (D. Maria da Assunção), D. Conceição do Casal Balsem, D. D. Eliza Carneiro Bordoal Pinheiro e filha, D. Clara Velasco Fernandes de Oliveira e filhas, D. Elvira Baptista, D. Alice Barroso, D. Eliza Barroso, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsem, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Baltazar Pinto Balsem, D. Maria de Lourdes Guerreiro Nuno Vaz Guedes, D. Maria Cristina Bordoal Pinheiro, D. Joana von Gingelen e filhas, D. Maria Carlota Geneno Henriques e filha, D. Maria Eugénia Mariano, D. Maria Leopoldina, Moreira Rato Bacelar e filha, D. Maria da Piedade Penava de Almeida e Vasconcelos, D. Maria Luiza Ulrich de Castro Pereira, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Maria de Sousa Nobre Sobrinho, D. Isaura de Castro Araujo de Santana, D. Arcelina Valente Moreira (Taboera), D. Margarida Hoffman de Abreu, D. Graçinda de Castro Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Penava de Magalhães (Teore), D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.
RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á os seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.
A venda na Drograria Agoreana, de Ferreira & Ferreira, Lda. Rua da Prata, 99-101.
LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFETARIA NACIONAL
Rua da Betegia, n.º 69 a 65
Combatentes da Guerra
A secretaria da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra está a organizar o «Cadastro dos Combatentes», a fim de ser elaborado o caderno para remeter ás instancias officiaes.
Para boa elaboração daquele trabalho sollicita-nos a Liga dos Combatentes da Grande Guerra que avisemos os combatentes que desistiram da sua filiação, os que se acham em atraso de quotas e ainda os que por mudança de domicilio são considerados desconhecidos, para se apresentarem naquela secretaria, das 14 ás 17 horas.
Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Escrita á Maquina... Habilitação completa...

A Cidade

Baile Os mais lindos penteados...

Casos de dia

Um doador de sangue Numa casa de saúde das mais reputadas de Lisboa...

UM ROUBO ESCONDIDO

Ha dias foi participado á Policia... ganhos haviam entrado por meio de um roubo...

NOTICIAS DE BRAGA

Apotea fatal BRAGA, 25 Numa taberna da freguesia de S. Jeronimo...

Tenente Manso Letébvre

Celebrou-se hoje em Londres missa de corpo presente LONDRES, 25.—Na igreja de Saint Charles celebrou-se hoje uma missa...

Uma carteira com dois donos

O agente Afonso, da P. I. C., está procedendo á investigacáo acerca de uma carteira...

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

Foi aberto pelo Ministerio das Financas um crédito especial de 8.891 contos...

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Mais tropas para a Africa ROMA, 25.—Anuncia-se que embarcaram com destino á Somalia italiana...

NEGOCIANTE INDESEJAVEL

Um individuo, cuja identidade se ignora, tem feito varias compras de objectos de ouro...

Carlos Botelho

Para Lyon (França), onde vai proceder á montagem do stand do Consorcio Portuguez de Conservas de Peixe...

O PORTO pelo telefone

Vinho americano PORTO, 25. Ao sr. dr. Oliveira Salazar foi pela direcção do Sindicato Agricola de Pedrosa...

A SERRA DA ESTRELA

está coberta de neve A Serra da Estrela está desde ontem completamente coberta de neve...

Gatuno reincidente

Foi preso Mario Firmão dos Santos, residente na rua D. Vasco, (patio das Damas)...

Negocio de notas falsas

O sr. Monteiro Alho, residente na quinta dos Castelinhos, barraça n.º 1, queixou-se...

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almôços completos de 12 e 16 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Um exemplo de longevidade

Noticias da America do Norte, mas com aspecto de verosimilhança... A doutora em Medicina Maria Carlotla de Gohière-Davenport...

Defenda a sua pele usando o

PÓ D'ARROZ NALLY

HOJE, no TIVOLI: UMA FARSA DE KARL LAMAC

Com um argumento engraçadissimo e um diálogo hilariante AS DUAS ANNYS

onde reaparece um dos grandes ídolos europeus ANNY ONDRA

Em dois papeis ajustados ao seu temperamento original, alegre, gracioso e enfiadrado Anny quia um aeroplano pela primeira vez...

Melo Barreto

Maria Inez de Melo Barreto participa hoje amanhã, 26, manda rezar uma missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira...

Cheque sem cobertura

O tenente sr. Augusto Ferreira queixou-se á P. I. C. contra um individuo que entregou a sua esposa...

AVISO

Na "Brasiliera" do Rocio servem-se Bifes á "Brasiliera" todos os dias até ás 5 horas da manhã.

Fatos a 15\$00 Semanais de esmerado acabamento...

A Cidade

Bebam a famosa CANA IMPERIAL á venda nos Cafés, Bars, Restaurants, etc.

A ARTE ROMAICA

através duma exposição patente no Palacio Palmela Essa distante Romania, nossa irmã Europa, colocada no outro extremo da Europa...

VIDA PARLAMENTAR

A Camara Corporativa concorda

com a doutrina que cria o Conselho do Imperio mas discorda de tal designação Já se encontram na Assembleia Nacional para discussáo a proposta...

O Portugal-Espanha

de football não se realiza nesta temporada?

O Portugal-Espanha de football constitui a luta desportiva de maior interesse para os portugueses. Na historia dos desportos que se têm realizados...

Perfilhando todas as razões que o relatório da proposta apresenta em justificacáo das suas diversas disposições...

Os trabalhos de hoje Na Camara Corporativa reuniaram-se hoje numerosas sessões para estudo e projectos e propostas de lei...

Depois de propôr algumas alteraçoes de caracter complementar, o relator diz: «A Camara Corporativa, pela sua secção de politica e economia colonias...»

O chefe do governo recebeu no Parlamento os ministros da Alemanha e da Holanda Pelas 16 horas chegou ao edificio do Parlamento...

O sr. José de Almada assinou o parecer com uma declaracáo em que defende que o secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros deve ter assento e voto consultivo na secção politica.

Sindicalizacáo dos ferroviários Tambem foram remetidos á Assembleia Nacional para discussáo, a proposta governamental sobre «Organizacáo judicial dos ferroviários»

Conserva os dentes usando a PASTA DENTIFRICA BENAMOR

No São Luiz: Ultima exhibicáo da deliciosa comedia Uma mulher para dois

Amanhã: Estrela da maior farsa musical da temporada HOLLYWOOD EM FESTA, com LAUREL & HARDY, LUPE VELEZ e o rato MICKEY

Passaram-se algumas semanas, porém, e os jornais espanhóis, em tom de unanimidade, começaram a dar a noticia de que não estava assente a realizacáo do desafio internacional ibérico...

Os boatos, partindo de Espanha, começaram a avolumar-se, e chegou-se agora a seguinte noticia, publicada no jornal «A B. C.» e devida á pena do jornalista desportivo Miquelarena...

Em Lisboa continua a acreditar-se na possibilidade de, nesta temporada, se organizar o «match» Portugal-Espanha. Els, por exemplo, o que nos diz um telegrama portuguez: «O resultado do recente partido de football Espanha-Franca produziu aqui optimismo a respeito do proximo encontro que as seleccoes de Espanha e de Portugal disputaráo»

Isto significa, concretamente, que o desafio internacional Portugal-Espanha se encontra ameaçado, e pela leitura dos jornais espanhóis, é facil deduzir que tudo se conjuga contra nós.

Telegramas «Via Eastern» O cabo submarino inglés (Via Eastern) introduziu os telegramas-cartas «NLT» para o Egipto e ilha do Chipre...

Mordido por um burro Na sala de observaçáo do hospital de S. José deu hoje entrada o trabalhador Artur Paulo, de 45 anos, que no Cercal (Cadaçal), foi mordido por um burro que lhe estacou a lingua no nariz.

PARA OS NOSSOS POBRES De «Anónimos» recebemos 35500 para um cequinho a quem nos referimos e que carece duma harmonica para continuar a ganhar a sua vida. De F. A. C. recebemos 10500 com o mesmo destino.

Pinte os seus cabellos com

KOMOL

e será sempre jovem

M. Cabral Avenida Almirante Reis, 166 r/c. dl.º

Farmacia Olivéria Rua do Paço, 240

POR TERRAS DO ALGARVE

O drama de Monchique

A margem da semana

Oradores

Tenho ouvido — e atentamente — quasi todos os discursos do sr. dr. Oliveira Salazar...

Ouvi-o, mais uma vez, na festa dos Premios Literarios, do Secretariado de Propaganda Nacional...

Varias vezes tem afirmado que não é orador. Não o será, no sentido que ha vinte ou trinta annos se dava a esta palavra...

Hoje, a quem é que impressiona um orador assim? Todos preferimos o que fala porque tem que dizer...

Os verdadeiros homens de pensamento e de acção quasi nunca falam demais; a palavra é para eles um meio e não um fim.

MARIA LE CARVALHO

Nota—No artigo antecedente, onde se lião «para ambos... devia lêr-se «para outros».

VIDA CULTURAL

Amanhã, ás 21 e 30, na praça Luiz de Camões, 46, 2.º, onde funcionam os «Estudos Sociais Economicos e Literarios»...

O conferente abordará o tema: «O Character Português através da nossa Literatura».

A inscrição para estas cursos e conferencias, que foi prolongada até ao fim do corrente mês, faz-se na praça Luiz de Camões, 46, 2.º.

Por ser sabado magro o dia marcado para a conferencia do sr. dr. Macedo Mendes, foi esta adiada para depois das ferias do Carnaval.

O BAILE DOS ADVOGADOS

O baile dos advogados, que se realiza na noite de sabado proximo, no salão de mesa do Aviz Hotel...

O baile dos advogados será brilhantemente pela orquestra «jazz-band», privativa do Aviz Hotel.

Os bilhetes de admisión, apenas destinados a diplomados em direito, suas familias e convidados...

Profissionais de Imprensa. Realiza-se amanhã, pelas 17 e 30, a Assembléa Geral da Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa de Lisboa...

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHICHA» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

Vamos, caminhos a desaparecer, de olhos fitos na Serra Azul, que ao fundo do fecha o horizonte de Monchique...

Vivem lá, castanheiros altos e fetos soberbos, urzes, rasmorro e estevas odorantes, enquanto o casario, morradag cõr de peito de andorinha...

Desfilam os casais de Ramalho e Barracão, este, perdido das tradições de haver sido paragem obrigatoria...

Depois, chegada, no exacto mas quasi sem se notar, gesto de uma haçõ de percurso no lado serraano...

Um pouco se andará por Portimão. A noite lá a despontar, no pleno occidente além o sol.

Noutro habito já, a sineta hoteleira dava o toque primacial do segundo repasto.

Monchique, anunciava a quietude, ao som do piano teclado numa evocação beethoveniana...

«Façamo-la, pois, deitando cedo, para cedo quizilur o sol, surpreendendo-o ao seu lento espreguizar pre-ou-nal...»

Ar rentador e ameno das terras do Algarve, ar beneficio das suas primeiras horas matutinas...

«O grande drama encontra-se ali, na vivenda que nos defronta...»

«Então aquella casa...» «Presenciou, muda, o crime de ha tempos...»

«Um gigante, musculoso...» «E quem foi esse trucidoado Goliath...»

«Um sobrelro...» «All defronte existiu, bastos annos recuados, sobrelro soberbo...

«Então... tragedia... ciúmes... mortos...» «Um gigante, musculoso...» «E quem foi esse trucidoado Goliath...»

«E de lhe sentir os gumes aguçados...»

«Relativamente a D. Francisco Gomes...» «Descesmos e eis-nos peregrinando pelo estabelecimento aquista...»

«Adeus, sobrelro querido, estendido Como um corpo no calxão. Adeus, adeus, vou-me embora Que me chora...»

«Julgo ter sido um holocausto ao sacrificado sobrelro que o de Bentes realizou a grandiosa cultivação do parque majestoso, em 1890...»

«Sim, episodios da historia contemporanea, scripto século XIX. Da antiga, falo-lhe agora, na inversa do que deveria ser...»

«Com contradições...» «Ha sempre quem diga não só para não descenderem do sim...»

«Caiu uma corda mas a caudal é que não interrompeu a sua carreira de meio milhão de litros por vinte e quatro horas...»

«Experiencia pessoal...» «Evidentes...»

«E' certo, mas antes, deverão mencionar outras, o bispo algarvio desde novembro de 1636, D. Francisco Barreto...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

«Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia anistia dr. Silva Carvalho...»

SALDOS DE CALÇADO DURANTE ESTE MEZ Sapatos para creanças, desde... Esc. 10\$00 Sapatos para senhoras, desde... Esc. 10\$00 SAPATARIA CHIADO - R. Garrett, 98

CRONICA

MUSICA

Pelourinho

Quando os romanos conquistaram as Galias introduziram nesse país a antiga cultura Moenia que os franceses, depois, imitaram e nós trouxemos para Portugal logo nos princípios da monarquia.

Ficou conhecida, entre nós, por «pelourinho», palavra que já figurava nos códices franceses e ingleses dos seculos XII e XIII, com as variantes de *pilloria*, *pillorium*, *spilorium*, *poloritium* e *polorinum*, que foi a origem da designação portuguesa.

São raras as nossas vilas e cidades que não possuem um monumento dessa natureza e alguns deles são artisticos e fins rendilhados em pedra.

O de Lisboa é simples mas deveras elegante. Ergue-se ao centro do largo do Município, em frente dos paços do concelho.

Lisboa já teve, em tempos idos, outra praça do Pelourinho.

Ficava na rua Bela da Rainha (da Prata) entre as ruas Nova de El-Rei (Capelistas) e de S. Julião (Algibeibes). Já desembocava nessa pequena quadrilongo as ruas de *Vér-do-pêso*, *Nova da Prataria* e de *D. Gil Eñnes*.

Era lá que, no seculo XVII, certos homens, mandados de papel, pena e tinta, sentados gravemente por detrás de mezas, escreviam requerimentos e cartas ás pessoas que necessitavam daqueles serviços, porque, então, era raro quem soubesse escrever.

Esse costume acabou mais tarde, embora seja uma reminiscência dele o homem que ainda hoje escreve endereços e lacra as cartas para registo, debaixo da Arcadea, em frente dos Correios.

Em 1755, quando houve o terramoto, já aquela praça se chamava «do Pelourinho Velho», porque havia outra, talvez desde D. Sebastião, perto do Tejo onde foi, depois, a praça da Ribeira, o mercado principal de Lisboa muito antes da praça da Figueira.

As duas praças do Pelourinho desapareceram com o plano da reedificação, risco do Engenho dos Santos, e no velho largo, a esse tempo triangular, da *tanatorio*, hoje do Município, depois de varias e sucessivas transformações, ergueu-se o «pelourinho» actual em frente do, então, Banco de Lisboa, erido em 1821, e denominado Banco de Portugal, em 1846.

Funcionava onde se encontra agora o Município.

Foi também Eugenio dos Santos quem imaginou nessa pedra, vinda de Pero Pinheiro, as três hastes que só da base ao capitel, torcidas e como se fossem separadas.

Tem a forma de «fuste», do latino «fistilis» (vara) pois era junto desses monumentos que *justigavam* os criminosos, ora com bordão ou vara não flexível (a vara da justiça — que hoje é um simbolo) e então dizia-se «correr por penas» ou «varancadas», ou por varas delgadas e flexíveis.

Estas eram denominadas *rigantes* e o uso delas, que se chamava «correr por varas», foi substituído por açoites até á respectiva abolição, no seculo XIX.

Os «pelourinhos» serviam, algumas vezes, de local de execuções capitais. Junto de Lisboa foi cumprida uma pena de morte, a unica, segundo nos consta.

Foi ali degolado, em 1790, um cadete que assassinara o irmão. Por um decreto de D. Maria II foram retirados do Pelourinho os distintivos do cadafalso, que eram ganchos de ferro, tendo na ponta uma argola e uma cadeia.

A Camara Municipal de Lisboa mandou, depois, em 1844, limpar o monumento, dourar a esfera que o domina e cercá-o de grades que mais tarde fez retirar.

Os «pelourinhos», que ficavam no centro das praças, no contrario das forcas, serviam, em regra, para condenados por crimes menos graves.

Os que furtavam ficavam, ali, sem orelhas, conforme um uso que se generalizou por lei de 1499.

Em linguagem judicial ou municipal, o «pelourinho» chamava-se: — *picota*.

Grande parte desses monumentos, tais como os de Sabugal, Castelo de Mendo, Mogadouro, Penarola e Arru-

da, terminavam por gaiolas ou guaritas onde eram expostos, sempre de cara para o publico, os fazedores de generos e os que roubavam no peso. Gravavam horizontalmente essas guaritas e veio da á razão de os sentenciados á força darem três voltas em redor dela.

As Ordenações Afonsinas (Liv. I, tit. 28) e varias posturas camarárias, ocorram no de Visu, em 1304, determinavam que fossem elevados á *picota* os padeiros, os carneiros, as regateiras e demais fornecedores do povo que falsificassem os generos ou viciassem o peso.

Posteriormente os «pelourinhos» foram utilizados para affixação de editais do municipio e anuncios judiciaes e fiscaes.

Hoje, essas obras de arte servem apenas de recordação e são motivos de beleza architectonica.

Porque, se ainda estivessem em vigor as antigas leis sobre certos fornecedores, muito teria que ver o povo de Lisboa, todos os dias, quando passasse defronte do Pelourinho!...

MARIO MONTEIRO

Advogado

O EXITO DA HORMONOTERAPIA

Doenças que se curam e mortes que se evitam

A nova doutrina tem já as suas bases experimentais tão bem assentes e a sua demonstração clinica tão praticamente estabelecida — que é oportuno e util tornar conhecido de toda a gente este já vasto capitulo da medicina — a *endocrinologia*, a *hormonoterapia*.

Oportunidade do vulgarização — Até agora o vulgo viveu na idéa de que se morre duma febre, duma pneumonia, duma lesão cardíaca, etc., e ignora ainda que, fora dos limites da patologia classica, um novo e interessante sector se abriu e cada dia se alarga e estende em novas e fecundas aquisições. Os laboratorios europeus e americanos trabalham sem repouso no sentido de apurar novos produtos endocrinicos, hormonas melhor depuradas e mais eficazes para um grande numero de doenças que até ha pouco nem se sonhava que resultassem duma áz vezes bem ligeira perturbação duma pequenina glandula de secreção interna! Como tanta gente sofre durante longos anos, como tanta outra morre por causa do mau funcionamento dum órgão minimo, quasi sempre de tão facil e rapida cura!

Rotina e meisonismo — Mas a noticia é o fatal e inevitavel peso morto que entrava e embaraça a marcha de toda a idéa nova, de toda a nova aquisição de progresso; o meisonismo o eterno inimigo que sempre recebe hostilmente toda a nova descoberta, por mais que lhe beneficie a humanidade. Mas mesmo contra a rotina, mesmo contra o meisonismo, a *hormonoterapia* vai rompendo o seu caminho, derrubando os ultimos já fracos obstaculos, derramando por toda a parte os mais perfectos e inesperados beneficios, realizando curas imprevistas e surpreendentes, mas mais diversas e complicadas afeções. Uma ex-

Cumpriu-se á risca o concerto organizado por Luiz Cardoso — nome bem conhecido por todos que acompanharam os concertos sinfonicos do S. Luiz, e seguidamente do Tivoli. O programa, em que colaboravam elementos valiosos; abriu com o «Trio em ré menor», de Mendelssohn, para piano, violino e violoncello, por D. Regina Cascais, D. Elisa Reis e D. Maria Julia de Naples; as amplas e romanticas paginas do trio dejectivos que aungem sobretudo o primeiro e o ultimo dos quatro andamentos que o compõem tiveram uma execução inteligente e cuidada — Regina Cascais progrediu na qualidade do som e na subtil arte de dizer, e é sempre um prazer ouvir artistas sobrios que nada querem dos sucessos facéis, como Elisa Reis.

Também as duas harpistas D. Cecilia Borba e D. Branca Belo de Carvalho Rosa se fizeram ouvir em colaboração; mas é na verdade reduzido o repertorio para duas harpas, nem nos parece muito viavel amplifi-lo. Saint-Quentin, o compositor portuense Armando Leça e John Tomas, foram os autores escolhidos e aplaudidos.

Florinda Santos, que Lisboa agora lá vê de passagem, era esperada numa expectativa cheia de simpatia e interesse; foi quem fechou o concerto — que começou tarde e acabou tardissimo — com o «Impromptu em si bemol», de Schubert, dois «Estudios» e uma «Balada», de Chopin. O seu temperamento musical conti-

nua a revestir-se de romantismo quasi sem freio, mas não no admira que existam, latente ainda, os germes duma profunda transformação. Do que lhe ouvimos, agradou-nos mais, sem comparação, o «Impromptu».

Falta referirmo-nos a um curioso confronto que este concerto nos proporcionou: quatro cantores, de quatro nacionalidades diversas, todas com qualidades apreciáveis — Misses Helen Rosa Carvalho, muito calma, docemente sentimental, a voz extensa mas um pouco «canovada»; Ana Biermann, intitulada «madame», mas que deve ser de raça germanica ou bavaia, duma mocidade exuberante, expansiva, sem artificios, graças á sua voz juvenil e bem timbrada; madame Jean Guinard, franceza que tem a voz volumosa bem educada no bom estilo classico, e a diphção cheia de intenções e nuances sempre no seu lugar; por fim, D. Maria Amelia Cid, que cantou em francês, em alemão, em espanhol, em italiano e na sua lingua um trecho apenas, «extra-programa» de resto, mas tudo com a fina musicalidade e requintado encanto, a par da propria voz, que, nos graves, seria capaz de comover até as pedras.

Madame Jean Guinard cantou Händel, Corelli, Schumann, e três «bergrettes», da coleção Weckerlin; madame Ana Biermann, duas encantadoras melodias de Brahms, uma de Wolf, e duas de Duparc, já menos na sua indole; o conhecido acompanhador Julio Silva acompanhou a ambas. Mrs. Helen Rosa Carvalho cantou quatro trechos de E. Nevin, Chaminate, L. Kondai e Dvorak, acompanhada brilhantemente pelo organista e pianista Filipe Rosa Carvalho. D. Maria Amelia Cid cantou C. Bohm, Durante, Alfredo Keil, René Batton, Respighi, Falla e L. de Freitas Branco, acompanhada por D. Regina Cascais, que atingiu foros de colaboradora — mais uma vez.

Concerto Gabriela Filip

Com o amavel concurso de Madame Carolina Pesenick, e acompanhada pelo maestro Francisco Codvilla, Gabriela Filip realizou o seu anunciado concerto no Gremio Lirico.

As poucas noticias prévias em coloa alguma exageraram os meritos da cantora, antes pelo contrario. Gabriela Filip tem uma voz da soprano dramatica na maior pujanza, vibrante, firme; a figura, a attitude, a mascara condem para marcar-lhe um magnifico lugar na scena lirica. E nem uma contorção irritante, nem um artificio visivel, vêm demanchar a harmonia do seu rosto, ora serenamente doce, ora dramaticamente estinguico. De opera propriamente, não cantou — extra-programa — a aria do «Sinádo» da Gioconda; quanto gostavamos de ouvi-la na «Morte de Isolde», por exemplo! O que não quer dizer que não seja tambem interessante ouvi-la no «Ied», quer russo, quer alemão, embora mais em Struss, ou Gr-tchaninow, ou Tschalkowsky do que em Schumann, onde o lirismo dramatico fa interprete, pode atingir uma pouca á enoção intima.

...Mas seja qual for o programa, outra apresentação de Gabriela Filip seria noticia grata, para nós como para o publico. Madame Carolina Pesenick fez-se mais uma vez aplaudir em Mozart, Brahms, Ravel e Liszt. Dos seus bons conhecimentos musicais, deu mais uma prova com um «Ied» da sua autoria, «An den mai», de elegante recorte e boa factura sem atrevimento. Autora — se plano — e interprete receberam assim juntas a homenagem da assistencia, selecta e numerosa.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos

Realizam-se nos dias 26 e 27 do corrente, no teatro Politeama, o 5.º e o 6.º concertos da Sociedade de Concertos de Lisboa, com a apresentação do jovem violinista Makonowitzky, de 13 anos de idade. Tomam parte nestes concertos, por especial deferencia da direcção da Emissora Nacional, a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco.

Associação do Registo Civil

Está marcada para hoje, ás 20 e 30, (em primeira convocação) e ás 21 horas, (em segunda) a Assembleia Geral Ordinária da Associação do Registo Civil e Livre Pensamento, para leitura, apreciação e aprovação do relatório e contas da gerencia de 1934 e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1935.

O CAFE-CHICO serve optimos bifés e esplendido café á chavena.

ALBINO PACHECO
CONTRA AS
HEMORROIDAS
25 ANOS DE SUCESSO
INIGUALAVEL!



Representantes:
Estabelecimentos Herold, L.ª
LISBOA — R. Douradores, 7

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
— A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos», Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pa-cattos», Maria Victoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Follia», Variedades—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—«No-bre Povos».

CINEMAS

S. Lutz—A's 21 e 30, Tivoli—A's 21 e 30, Condes—A's 21 e 15, Olimpico—Das 14 e 30 ás 21, Chitado Terras—A's 21 e 11, Capitolio—A's 21, Royal-Cine—A's 21 e 15, Palácio—A's 21 e 30, Odeon—A's 21 e 15, Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvaros Cabral Sport Lisboa e Benfica—Socção cinemato., Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara, Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira grafica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantida de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «frigidaria» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo. Serviço à Carta, rapido, abundante e perfeito.

Excursões da C. P. ao Algarve

Quere passar o Carnaval fóra de Lisboa, longe do bulício de festejos por demais conhecidos, aproveitando esses 3 dias para visitar uma das mais pitorescas provincias de Portugal, por 300000 estudo comprehendido?

Inscreeva-se na excursão que a C. P. efectua ao Algarve no proximo sabado dia 2 e que parte do Terreiro do Paço ás 9 e 05 regressando no dia 6.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

Sories grandes ?

so a casa COSTA, LDA. as vende 60 - Rua da Prata - 62

Restaurante Club

(antigo Silva)

Esplendido serviço de mesa redonda—Comensais e diarias a preços modicos.

Banquetes de confraternisação—Almoço ou jantar de anos—Almoço de casamento—Refeições familiares em salas reservadas, etc., etc. Preços convidativos—Dão-se orçamentos com variadas Ementas, a quem os pedir.

O Restaurante mais comodo e de maior socego da Capital.

Rua Serpa Pinto, n.º 12 - LISBOA



Porquê?

— Se sofre é porque quer. Por isso não se queixe. Razão de queixa tinham os nossos avós que não conheciam a Cafiaspirina. Era o triste jús da sua época. Hoje, graças á Cafiaspirina, completamente inofensiva para o organismo, a dor desapareceu. So sófrem os que a não usam!



Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, B.—Telefone 2.2749
Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinário—11 e 12 h.
Prof. Egas Montez—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—2 h.
Dr. A. Buarque—Estomago e Intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ovidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis—1 e 12 h.
Dr. Efigenio Valente—Medicina geral, coracão e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Dr. F. de Eduardo Coelho—Circulação e nutição—4 h.
Dr. Ousadio Teixeira—Análises clinicas.

Carristano & Ferreira—Bombarral

Horario das Carreiras de Auto-Cars

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaca	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaca—Nazaré—Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche—Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22,00
Com ligação em Leiria com a carreira do Porto	
Lisboa—Porto ás 7,00	
Porto—Lisboa ás 7,40	
Partidas de Lisboa	Largo de S. Domingos, 11 letra (Palacio Conde de Almaraz) TELEFONE 2.1003.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

BERTRAND (IRMÃOS) L. DA

GRAVADORES - IMPRESSORES

Premiados com Diploma d'Honra e medalha d'Ouro na Exposição Colonial Internacional de Paris em 1931—Fornecedores do Estado Português

Trabalhos graficos em todos os generos — Composição mecânica extra-rapida — Impressões a negro, a cores, a prata e a ouro — Gravuras em zinco e fotogravura — Gravuras em tricromia e bicromia — Ateliers de desenho e fotografia para gravuras.



Brevemente iniciaremos a impressão pelo verdadeiro processo OFFSET inovação em Portugal, o que coloca as Artes Graficas nacionais ao nivel do aperfeiçoamento da Alemanha, Inglaterra, França e America: recebe encomendas para todas as especies de publicações: jornais, revistas, bofetins, livros, programas, albuns, prospectos, ementas, cartanagens, mapas, impressos comerciais, calendarios, etc., etc.

SENSACIONAL

Aos Srs. Editores: Em virtude da perfeição do trabalho executado pelas nossas maquinas de compôr «MONO-TIPES», unicas em Portugal, permite-nos guardar toda a composição do livro o que muito embara-tece as reimpressões, guardando os clientes a composição.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

AS MAIORES E MELHOR APETRECHADAS OFICINAS GRAFICAS DO PAIS

BERTRAND (IRMAOS) L. DA

Travessa da Condessa do Rio, 27 LISBOA Telefone P. B. X. 21368-21227

SUM E' o melhor
limpa
metais

ESTRANGEIRO

6500
— Calçado "chic" —
para homem e senhora
Preço unico para todos os modelos de
inverno, durante este mês.
SAPATARIA VERSAILLES
Rua de S.ta Justa, ao lado do elevador

OS RIGORES DO INVERNO

Aviões surpreendidos pelo temporal

LONDRES, 25.—Cinco aviões de bombardeamento, das esquadilhas auxiliares de Glasgow, e três aparelhos das esquadilhas de Edimburgo, ao voarem sobre a região de Northumberland, foram colhidos por uma forte trovada, vindo-se todos forçados a fazer uma aterragem em condições anormais. Um dos aparelhos, ao tocar o terreno, voltou-se. O piloto e o observador sofreram apenas uma forte coção.—(Havas).

Quatro barcos em perigo

LONDRES, 25.—Depois de terem espedado doze dias por auxilio, devido a violência do temporal que impedia a aproximação de qualquer barco, as tripulações dos quatro barcos irlandeses que se encontram ao largo de Wexford conseguiram vir para terra. Os homens das tripulações tinham já racionado os viveres e a agua.—(Havas).

Um ciclone em Kansas

WICHITA, (Kansas) 25.—Um violento ciclone, acompanhado de fortes chuvas, destruiu grande número de granjas e peças petrolíferas. As comunicações telefônicas e telegráficas encontram-se interrompidas. Os prejuizos materiais elevam-se a muitos milhares de dólares. Desconhecem-se mais pormenores.—(United Press).

Cinco pessoas soterradas

SPRINGS, (Colorado) 25.—Esta cidade foi assolada por um violento furacão, que causou importantes prejuizos. Os comboios chegaram aqui com grande atraso, devido ao temporal. Abateu uma casa. Morreram soterradas cinco pessoas.—(United Press).

RUTHER.—E' um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderem atestar a sua eficacia.

A venda na Drogeria Oliveira & Almeida.—154, Avenida 5 de Outubro, 154, A.

AGUARDENTES

Real Companhia Vinícola
do Norte de Portugal

(Fornecedora da Presidencia
da Republica)

BRANDY

(Aguardente) a E. 12\$50 a garrafa

OLD BRANDY

(Aguardente velha) a E. 18\$00 a garrafa

VERY OLD BRANDY

(Aguardente velhissima) a E. 32\$50 a garrafa

São as melhores aguardentes nacionais

Encontram-se nas boas casas e na

Filial de Lisboa

Rua do Alecrim, 119

Telefone 2 2553



REUMATICOS

Sereis rapidamente
aliviados com a applicação
duma pasta de

THERMOGENE

Algodão revulsivo e resolutivo, que descongela o sitio onde doí

Vende-se em todas as farmacias.

NOTICIAS DE ESPANHA

Altos cargos militares

BARCELONA, 25.—O general Sanchez Ocaña tomou posse do cargo de comandante chefe do exercito da Catalunha, em substituição do general Batet, que passou a situação de disponibilidade.

Corre o boato de que este ultimo general, comandante das forças da Catalunha por ocasião do movimento de outubro, será brevemente nomeado chefe da casa militar do presidente da Republica. O general Batet encontra-se presentemente em Malorca, no gozo de licença.—(Havas).

Condenação de rebeldes

GLION, 25.—O Conselho de Guerra que estava a julgar vinte e dois individuos processados por terem tomado parte activa nos acontecimentos sediciosos que se registaram durante a revolução de outubro do ano findo, na povoação de Gimadevilla, condenou 14 dos processados a pena de prisão perpetua e 3 a 12 anos de prisão, absolvendo os restantes cinco.—(United Press).

A EXPLOSAO DUMA ESTRELA

podia fazer evaporar a Terra

NOVA YORK, 25.—O dr. Zovicky, do Instituto Tecnologico da California, realizou uma conferencia pela radiotelefonía, a proposito da "estrela-nova" recentemente aparecida na constelação de Hercules. O sabio disse que a formação de uma "estrela nova" é o maior cataclismo a que o homem pode assistir, felizmente de longe. O fenomeno resulta da subita explosão de uma estrela, caso este em que a massa é lançada com velocidade de proxima á da luz. Zovicky afirmou que se tal catastrophe se produzisse no nosso sol, a Terra evaporar-se-ia num instante, devido ao enorme calor que se produziria. O mesmo sucederia aos outros planetas. A dilatação assumiria tal volume, que todos os planetas ficariam dentro do involucro.—(Americana).

O Paraguay e a S. D. N.

GENEIRA, 25.—O comunicado oficial da retirada do Paraguay da Sociedade das Nações recebeu-se ontem. Com a sua decisão o Paraguay seguiu o exemplo do Japão e da Alemanha, que deixaram já de pertencer tambem áquele organismo internacional.

A renuncia do Paraguay só será efectiva daqui a dois anos. Até lá pode desistir, se quiser, da decisão que tomou.—(United Press).

A produção de ouro na Eritreia

ROMA, 25.—Está a desenvolver-se a produção de ouro na Eritreia. Em 1931 extraíram-se 3k.236; em 1932 55k.746; em 1933, 124k.387; em 1934, 250k, e de 1 de janeiro até agora, 30k.—(Americana).

Tremores de terra no Egipto

CAIRO, 25.—Nesta cidade sentiram-se violentos abalos sísmicos, ás 4 e 55.—(Havas).

A SORTE DE HAUPTMANN

decidir-se-á até setembro

NOVA YORK, 25.—Os jornais procuram esclarecer as formalidades juridicas resultantes do recurso de Hauptmann contra a sentença que o condenou a morte. O Tribunal da Relação de Nova Jersey reunir-se-á em 28 de março como se disse. Se a sentença for confirmada, fixar-e-á imediatamente a data para a execução. Se a decisão se der a favor do condenado haverá novo julgamento, com outros juizes e outros jurados, em maio ou junho. No primeiro caso, Hauptmann poderá ir até o Supremo Tribunal de Justiça.

Entre o advogado Reilly e os seus auxiliares consumou-se rotura, que desde o meio do julgamento se desenhava. No caso de novo julgamento, aquele caudilico não intervirá. De facto, o alemão incumbiu Fischer, que segundo Reilly no exame do processo, de tratar de todas as operações necessárias. Será ele quem assumirá o principal papel, Fischer e o seu antigo companheiro accusam Reilly de ter tomado atitudes que prejudicaram o reu, como a de garantir, «impudentemente, que levaria ao tribunal os verdadeiros criminosos, sem ter elementos para tanto».

Se se realizarem todas as operações permitidas por lei para a defesa de Hauptmann e se a inocencia do accusado, não se provar ou o perdão não for concedido, o criminoso será executado em setembro.—(Americana).

O regresso do Sarre ao Reich

As festas que se preparam

SAREBRUCK, 25.—Decretou-se o desconto de 75 por cento nas linhas ferreas para as pessoas que queiram ir tomar parte nas festas que solenizarão, em 1 de março, o regresso do Sarre a Alemanha. Está a organizar-se a lista das casas particulares que oferecem alojamentos gratuitos. Os hotéis e hospedarias só poderão receber uma parte minima da afluencia que se espera.

O jornal «Frente Alemã» diz que os empregados alfandegarios franceses de Saarhoelzbach, estação fronteiriça da linha ferrea sarrense, fizeram uma subscrição cujo produto entregaram ás autoridades locais, para o «Socorro de Inverno» alemão. Este gesto causou excelente impressão.—(Americana).

Principe Luiz de Broglie

VARSOVIA, 25.—Em sessão solenne entregou o diploma de doutor honoris causa da Universidade de Varsóvia ao principe Luiz de Broglie, membro do Instituto Francés. Entre a assistencia, notavam-se o embaixador de França, o ministro da Instrução e o representante do ministro dos Estrangeiros.—(Havas).

O voo italiano aos Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—A comissão senatorial da Marinha aprovou a concessão da Flying Cross ao marechal Balbo e ao general Pellegrini, por motivos da magnifico voo da esquadra terrena italiana aos Estados Unidos.—(Americana).

O Brasil não conseguirá

o empréstimo que deseja?

LONDRES, 25.—Começaram hoje oficialmente, nesta capital, as conversações economicas anglo-brasileiras que são aguardadas com grande interesse nos circulos financeiros e comerciais londrinos.

O ministro das Finanças do Brasil, sr. dr. Sousa Costa, presidente da missão financeira brasileira que veio a Londres com o objectivo de discutir assuntos economicos de alto interesse e de obter o empréstimo de 21 milhões de dólares, declarou ao representante da United Press «estar convencido de que os resultados praticos das conversações economicas anglo-brasileiras serão os melhores».

Os observadores financeiros, porém, afirmam que uma das clausulas dos banqueiros londrinos para a realização do almejado empréstimo é o pagamento immediato de seis milhões de libras esterlinas de creditos comerciais congelados e o dos juros devidos a particulares da divida publica brasileira. Acrescentam que a missão financeira brasileira reconheceu já ser impossivel satisfazer a exigencia dos banqueiros londrinos, em virtude da situação economica do Brasil não ser muito desafiada, pelo que é quasi certo que o empréstimo se não fará.—(United Press).

Um monstro marinho

LONDRES, 25.—O monstro de Lochness foi eclipsado por outro animal não menos fabuloso, apanhado perto da costa Oeste da Irlanda, e oferecido ao Museu Britânico. E' um animal do tipo do tubarão, mas com a boca na extremidade da cabeça, de dentes extremamente longos e aguçados. O corpo é muito mais longo mas menos grosso que o do tubarão, e tem forma parecida com a da enguia.—(Havas).

ROOSEVELT EM FÉRIAS

HYDE PARK, 25.—Encontra-se aqui desde ontem o presidente Roosevelt, no gozo de umas pequenas férias. Dedicou parte do dia a passear em tremó, que ele mesmo conduzia. Roosevelt permanecerá em Hyde Park até quarta feira proxima.—(United Press).

A Feira das Industrias britanicas

LONDRES, 25.—Até sabado ultimo, tinham entrado na Feira das Industrias Britanicas 70.124 compradores. Durante todo o dia de sabado visitaram os recintos da Exposição mais de 16.000 pessoas.—(Havas).

Os rigores do inverno

LONDRES, 25.—Durante os últimos dias da semana finda, as ilhas britanicas foram assoladas por grandes temporais com abundantes quedas de neve e chuvas torrencias.—(Havas).

CHOQUE DE DOIS SUBMARINOS

TOQUIO, 25.—Nas manobras navais nocturnas chocaram dois submarinos. O desastre causou só desastres materiais, pouco importantes.—(Havas).

Doias, genero antigo, lindos modelos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata, paga-se bem.

Ourivesaria Santos Catita, Lt.^a
Rua Eugenio dos Santos, 44

A NOVA CASA DAS MANTEIGAS de
Gomes, Serra & Gomes, Lda.
88 - R. DA PRATA - 90

Continua a ser a casa que marca no genero, vendendo as bellissimas manteigas a 1900 e 1800. Finisimos queijos da Serra e de outras precedencias, honrando assim as tradições do prestigio que lhe imprimiu o fidejato e unico fundador José Henriques Gomes.

Pedidos pelo telef. 20348

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

HOJE
Inauguração da Exposição
dos MODELOS 1935

GRAHAM

entre os quais o NOVO MODELO ECONOMICO
J. Coelho Pacheco
90 a 94—RUA BRAAMCAMP—90 a 94

ODEON - PALACIO

Ali Babá e os 40 ladrões

4ª feira estrela da comedia:

O Ajudante de Campo

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA
TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA DO MONTE DO PAIZ I

O arquiduque Otão pretendente austriaco é inimigo das ditaduras

VIENA, fevereiro—O arquiduque Otão é inimigo dos «putschs» e das ditaduras. Nunca repetiria o exemplo de seu pai, que por duas vezes procurou reconquistar o trono da Hungria por um golpe de Estado. Os jovens partidários do arquiduque têm insistido com ele para se apresentar ante os seus «leais súbditos» como imperador, mas sempre debalde. Isto mesmo se demonstrou recentemente numa troca de cartas entre o chefe dos jovens, legitimistas austriacos, Muehleit, e o barão Gudenus, representante do príncipe Otão em Steenockerzell. Diz Muehleit numa carta que o sagrado dever de Sua Majestade é não sofrer por mais tempo que os seus súbditos sejam manobrados por interesses estrangeiros, pelo que devia comparecer nos seus Estados, e rodeado dos seus fiéis súbditos fazer-se proclamar imperador. A esta carta respondeu Gudenus em março de 1934, dizendo que podiam estar seguros «de que Sua Majestade não permanecerá; nem mais um momento no desterro, desde que as circunstâncias o requisitassem. Com um golpe de Estado, o futuro da Austria e da sua dinastia dependeria exclusivamente do resultado de uma guerra civil, talvez provocada com muita leviandade».

Noutra carta, Gudenus queixa-se da falta de cooperação e de rivalidades entre os legitimistas austriacos. O movimento legitimista tem sofrido sempre pela falta de uma direcção unica, a que a ambição ou zelo excessivo procuram escapar.

Apesar de advertências e até de ordens, as intrigas e iniciativas próprias têm paralisado o movimento legitimista, que é disperso e desencontrado.

Noutra carta diz o barão Gudenus que a insuficiente propaganda a favor da Monarquia se deve em grande parte à falta de meios economicos, sendo a principal causa o progressivo empobrecimento da aristocracia austriaca.

A attitude de Otão pelo que diz respeito ás ditaduras foi explicada pelo chefe dos monarchicos húngaros, que disse aos jornalistas: «A Majestade é inimigo das ditaduras, como já por varias vezes mo tem dito. O arquiduque aprecia altamente os direitos de uma nação livre. Compreende os direitos legalmente adquiridos e não os que se obtém pela força».—(United Press)

Aumentam as probabilidades da restauração dos Habsburgos?

VIENA, 25.—Em certas esferas corre a ideia de restauração dos Habsburgos, projecta colocar o arquiduque Eugénio na presidencia da Republica depois de findo o mandato de Miklas. Uma coisa se dá como certa: a proxima trasladação dos restos do imperador Carlos para Viena. A urna ficará depositada na cripta da igreja dos Capuchinhos.—(Americans)

De viagem

A bordo do «Cap Arcona» parte amanhã para a Alemanha, seguindo depois para outros países da Europa, o nosso amigo sr. Antonio José Martins, socio gerente do afamado estabelecimento «Artes Decorativas», onde vai adquirir os mais lindos artigos, para apresentar à sua numerosa e selecta clientela. Boa viagem lhe desejamos e que a sua casa continue a marcar como até aqui, sã o os nossos votos mais sinceros.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Evite a queda do cabelo usando o
PETROLEO QUIMICO NALLY

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os circulos alemães regosijam-se pela viagem de John Simon a Berlim

BERLIM, 25.— Todos os jornais comemoram com satisfação a proxima viagem de sir John Simon a Berlim. A agencia D. N. B. diz: «A visita do ministro dos Negocios Estrangeiros inglés corresponde à posição da Inglaterra, como signataria do Tratado de Locarno. O povo alemão, em muitas votações, deu o inteiro apoio ao chanceler Hider e à sua politica externa. Todo o representante estrangeiro que traga plenos poderes poderá entender-se directamente em Berlim com o homem cujas decisões se baseiam na confiança absoluta do povo alemão. A visita de sir John Simon concorrerá tambem para melhor se conhecerem as necessidades da nova Alemanha e para as pôr de harmonia com as dos outros povos».—(Americana)

Comentarios franceses á viagem de John Simon

PARIS, 25.— Alguns jornais preocupam-se com a proxima viagem de John Simon a Berlim. O correspondente do «Journal» naquela cidade escreve que, embora aceitasse discutir todos os pontos da declaração franco-britânica, o Reich não modificou a sua attitude. «Os artigos inspirados—escreve—que aparecem nas gazetas alemãs, mostram claramente que o governo alemão interpreta a sua adesão por forma intrinsecamente diversa das outras nações.

Os jornais alemães frisam bem que, embora a Alemanha afirmasse que estava disposta a entabular conversações quanto ao conjunto do plano, não deixa por isso de considerar que o primeiro problema a discutir é liquidar é o do Pacto aereo. Nada das suas concepções, com respeito aos Pactos Danubiano e Oriental, se modificou. Mas se os alemães estão tambem resolutos, como dizem, a não participar de accordo algum que comporte garantias em beneficio da U. R. S. S., temos o direito de considerar que a possibilidade da consecução duma convenção, nos limites duma solução

Ataque de indios rebeldes a uma povoação mexicana

MEXICO, 25.—No ataque que 500 rebeldes indios fizeram ha dias contra a povoação de Cancun, e durante a qual foi assaltada a municipalidade da referida localidade, foram selectivamente assassinadas sete pessoas.

As tropas federais que prontamente foram reclamadas obrigaram os indios a retirar, infligindo-lhes pesadas baixas. A ordem encontra-se já restabelecida, reinando agora completa ordem em Cancun.—(United Press)

Combate de box

LONDRES, 25.—Num combate de box que se realizou ontem à noite, nesta capital, entre Fred Miller, campeão de pesos leves, de Cincinnati, e Penny Kapiand, de Londres, venceu o primeiro aos pontos.

O encontro teve nove assaltos. Penny foi arrojado ao chão durante o combate pelo seu adversario, cinco vezes, sendo uma no quinto assalto, três no sexto e finalmente a ultima no nono.

A assistencia, que era numerosa, tributo no final da luta uma calorosa ovacão ao vencedor.—(United Press)

geral do problema, não existe praticamente e que o compromisso do Reich assumido perante a Inglaterra de negociar em conjunto é platónico.

«Pertinax», no «Echo de Paris», não vê com muito bons olhos a viagem de John Simon, porque «o ministro inglés—diz—por motivos eleitorais está condenado a ter exito ou a fingir que o teve, isto é, a fazer concessões. Diz recuar que essas concessões se traduzam numa plataforma difficilmente aceitavel. Na sua opinião, essa plataforma poderia ser a seguinte: «Privar-se-iam os Pactos de Nordeste e Danubiano—diz—de todas as clausulas de assistencia mutua, ficando assim reduzidos a pactos bilaterais de não agressão e consulta. Desta forma cessariam de ser odiosos aos alemães, seguros assim, de não encontrar pela frente, no dia da agressão, uma liga de Estados resolutos a salvar a lei internacional e a paz».—(Havas)

A viagem do chanceler austriaco

LONDRES, 25.—Schuschningg, chanceler austriaco, que chegou ontem a Londres, visitou esta manhã o primeiro ministro, MacDonald, sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, e Baldwin, lord presidente do Conselho. Esta tarde, os ministros austriacos trocaram impressões com os membros do gabinete inglés acerca das decisões tomadas nos pactos de Roma e de Londres. A noticia posta a circular, de que nas conversações de hoje seria discutida a eventualidade do regresso dos Habsburgos à Austria, não tem nenhum fundamento.—(Havas)

Declarações de Schuschningg

LONDRES, 25.—Entrevistado pelo «Daily Express», o chanceler austriaco Schuschningg declarou: «Não venho à Gran-Bretanha pedir dinheiro. A Austria deixou de mendigar e não tenciona pedir nenhum emprestimo. Devo frisar que o meu país não está em má situação financeira. A Austria está perfectamente em condições de se bastar a si mesma».—(Havas)

O principe de Gales

regressa a Inglaterra

LONDRES, 25.—O principe de Gales, que esteve a praticar desportos de inverno no Tirol austriaco, e que depois de visitar Viena se dirigiu a Budapeste, deixou ontem a capital da Hungria, de regresso à Gran-Bretanha.—(Havas)

O espirito democratico do principe

BUDAPESTE, 25.—O principe de Gales, que veio expressamente a esta cidade, a pedido do arquiduque José Francisco, de quem é amigo intimo, ao sair ás três da madrugada de um «cabaret», ordenou ao gerente da casa que o deixasse de tratar por Sua Alteza Real, dizendo-lhe textualmente: «Não vê que sou apenas um simples mortal como você. Não me mace com realezas».—(United Press)

A questão de Leticia

BOGOTA, 25.—Anuncia-se oficialmente que o congresso adiará até 30 de novembro proximo a ratificação do protocolo do Rio de Janeiro, referente à questão de Leticia entre a Colombia e o Peru.—(United Press)

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRS
Rua do Mundo, 1115

Um discurso de Hitler nas festas comemorativas da fundação do nacional-socialismo

BERLIM, 25.—Foi em Munich onde as festas comemorativas da fundação do partido nacional-socialista revestiram maior brilhantismo, devido à presença de Adolfo Hitler. O Führer compareceu na esala de honras do Hofbrauhaus, onde ha treze anos proclamou pela primeira vez o programa do partido, sendo freneticamente aclamado pelos seus partidários. Fazendo uso da palavra durante quasi uma hora, Hitler traçou a historia do nacional-socialismo, frisando que «foi devido à loucura democratica que vencemos os democraticos».

Referindo-se depois à politica externa, disse: «E' de nós que depende a liberdade da Alemanha. Garantimos a nossa vontade de occuparmos no mundo o lugar que nos compete. Quando dizemos sim, é sim. E quando dizemos não, é não. E' preciso que o mundo o saiba. Estamos dispostos a qualquer colaboração contractual com os direitos do nosso povo. O mundo tem de modificar as suas idéas com respeito à Alemanha. Tem que riscar do seu pensamento os treze anos que nos precederam. Esses treze anos não contam comparativamente com os mil annos do heroismo alemão. A Alemanha de hoje é idantica à Alemanha eterna. Toda a nação está unida no seu apaixonado esforço a favor da paz, mas intrinsecamente na defesa da liberdade alemã. Não queremos ameaçar a liberdade de qualquer outro povo. Quem quizer no entanto arrancar a nossa liberdade terá de recorrer à violencia contra a violencia defendida por nós—homem contra homem. Nunca—nem eu nem qualquer governo saído do nosso partido assinaremos um documento que atente contra a honra e contra o direito da Alemanha. Pode, porém, o mundo estar certo de que respeitaremos aquilo que assinarmos, satisfazendo os nossos compromissos cega e fielmente».—(Havas)

POLITICA ESPANHOLA

Gil Robles diz que a C E D A está apta para governar

GIJON, 25.—O chefe da Confederação Espanhola das Direitas Autonomas, sr. Gil Robles, discursando na inauguração do Centro da Acção Popular desta cidade, afirmou que a «Cedas», ao contrario do que muitos supõem, se encontra muito proximo da sua ascensão ao Governo integral do país. Acrescentou que, possuindo o seu agrupamento politico a maxima força, só a sua manifesta generosidade permite que a sua representação no Governo se encontre em minoria, facto que desaparecerá quando de todo reconhecer a imperiosa necessidade de o seu partido presidir aos destinos do país.—(U. P.)

Resoluções do Conselho de ministros

MADRID, 25.—Reuniu-se hoje o Conselho de ministros, que estudou o plano de defesa naval das linhas Balcareas. Seguidamente occupou-se das honrarias a prestar ao Exército, resolvendo que a sua realização coincida ás comemorações de 14 de abril, anniversario da proclamação da Republica. Finalmente resolveu que o Governo contribua com a quantia de 25.000 pesetas para o monumento que val ser levantado em Jaca em homenagem aos precursores da Republica, Garcia Hernandez e Galan.—(United Press)

Entrega de credenciais

MADRID, 25.—Com o ceremonial do costume, apresentou esta manhã as suas credenciais ao presidente da republica, o novo embaixador do Mexico em Espanha, sr. Perez Treviño.—(United Press)